

Vale do Jamari

LIDER 
LIDERANÇA PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SEBRAE

Julho/2019

Plano de Desenvolvimento Regional Vale do Jamari



Vale do Jamari

 Projeto Lider Vale do Jamari

Ficha Técnica

SEBRAE/RO

Hélio Dias de Souza

Presidente do Conselho Deliberativo

Daniel Pereira

Diretor Superintendente

Samuel Silva de Almeida

Diretor Técnico

Carlos Berti Niemeyer

Diretor Administrativo e Financeiro

Domingos Sávio de Oliveira

Maria Cristina Marques

Gerente da Unidade Regional de Ariquemes

Maria Tereza de Oliveira Marangon

Silaine Guedes

Gerente de Políticas Públicas

João Batista Nunes Nogueira

Claudia Rodrigues Marcondes do Amaral

Consultores da Metodologia

Informações e contato

SEBRAE Rondônia - Unidade Regional de Ariquemes

Avenida Tancredo Neves, 1730 - Setor Institucional

CEP 78931-740 - Ariquemes - Rondônia

Telefone (69) 3535 5464.



Vale do Jamari

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO LIDER	5
2 - REGIÃO DO VALE DO JAMARI	6
3 - MAPA DOS MUNICÍPIOS	9
4 - POPULAÇÃO	10
5 - EDUCAÇÃO	13
6 - SAÚDE E SANEAMENTO	15
7 - ECONOMIA	18
8 - FISCAL	22
9 - SEGURANÇA	24
10 - MAPA ESTRATÉGICO	27
11 - EIXO GOVERNANÇA	29
12 - EIXO EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, COOPERATIVISTA E CIDADÃ	32
13 - EIXO AGRONEGÓCIO	35
14 - EIXO TURISMO	37
15 - ANEXOS	38
16 - PARTICIPANTES DO PROJETO LÍDER VALE DO JAMARI	40



1 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO LIDER

Após a identificação pelo Sebrae Nacional das necessidades e potencialidades da região que compõe o Vale do Jamari, este foi contemplado para a implantação de um programa denominado Projeto Líder – Liderança para o Desenvolvimento Regional.

O lançamento desse programa ocorreu em 18 de julho de 2018 no auditório da unidade regional do Sebrae em Ariquemes onde estiveram presentes representantes dos municípios de Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo, Cujubim, Machadinho do Oeste, Monte Negro, Rio Crespo e Vale do Anari, os quais compõem o território do Vale do Jamari.

A metodologia proposta veio de encontro às necessidades do Vale do Jamari, pois visa a integração entre os setores público, privado e terceiro setor, com foco na atuação conjunta com a comunidade em um processo que mobiliza, qualifica e integra as lideranças regionais para a elaboração de uma agenda regional de desenvolvimento sustentável.

Sensibilizados com a proposta explanada pelo Sebrae, vários convidados dos mais diversos setores da comunidade se comprometeram a participar do Projeto Líder.

Iniciou-se então, com o apoio dos facilitadores do Sebrae João Batista Nunes Nogueira e Cláudia Marcondes, a fase denominada de operacional na qual a cada mês foi realizado um encontro, num total de oito, para o grupo se estruturar, cooperar e construir estratégias visando o desenvolvimento dos objetivos propostos.

Os encontros ficaram assim distribuídos:

- I – Construção da Coesão e Identidade do Grupo;
- II – Gestão Compartilhada da Mudança;
- III – Desenvolvimento da Liderança Empreendedora;
- IV – Oportunidades de Articulação e Negociação;
- V – A Escolha do Futuro da Região;
- VI – Formulação de Estratégias de Desenvolvimento;
- VII – Elaboração do Plano de Ação;
- VIII – Institucionalização e Governança do Desenvolvimento da

Região.

Concluídos esses oito encontros, inicia-se a fase Pós Operacional, com a realização de Fóruns onde são apresentados o Plano de Ação para a comunidade e a estratégia para alcançar os objetivos traçados. O primeiro Fórum está será realizado em 04 de julho de 2019.



2 - REGIÃO DO VALE DO JAMARI

O Vale do Jamari para efeito da divisão do Projeto Líder no estado de Rondônia possui dez municípios assim definidos, Alto Paraíso, Ariquemes, Buritit, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Machadinho do Oeste, Monte Negro, Rio Crespo e Vale do Anari.

Um breve relato da origem de cada município que compõe o Vale do Jamari foi elaborado quando da confecção do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável em 2014, conforme se depreende a seguir.

Alto Paraíso - Tem como origem o Projeto de Assentamento Dirigido Marechal Dutra (PAD), como um Núcleo Urbano de Apoio Rural (NUAR), sendo que o nome deve-se aos pioneiros colonizadores que se encantaram com as belezas da região. O município foi criado através da Lei Estadual nº 375, de 13/02/1992, assinada pelo governador Oswaldo Piana Filho, com áreas desmembradas de Porto Velho e Ariquemes. Tem como limites territoriais, ao norte, Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste; ao sul, Ariquemes; a leste, Rio Crespo e Cujubim e a oeste, Porto Velho. Atualmente apresenta área territorial de 2.651,811 km² e densidade demográfica 6,46 hab/km² (IBGE, 2010).

Ariquemes - O povoado surgiu com o nome de Papagaios, sendo fundado por seringueiros e seringalistas, por volta de 1880. Com a instalação, por Rondon, de um posto telegráfico às margens do rio Jamari, a localidade passou a ser chamada de Arikeme em homenagem aos indígenas da região. Em 1943, com a criação do Território Federal do Guaporé, a localidade de Ariquemes passou a ser distrito de Porto Velho. A região foi uma das responsáveis pelo ciclo da cassiterita na década de 1960, e a partir da década seguinte atraiu milhares de trabalhadores devido aos PAD's Burareiro e Marechal Dutra, fazendo com que fosse planejada outra área urbana com o mesmo nome. Devido à dinâmica propiciada pelos migrantes, houve a necessidade de elevar para a condição de município, culminando através da Lei Federal nº 6.448, de 11 de outubro de 1977, assinada pelo presidente Ernesto Geisel.

O município limita-se ao norte, com Alto Paraíso e Rio Crespo; ao sul, Monte Negro e Cacaulândia; a leste, Theobroma, Vale do Anari e Machadinho do Oeste; e a oeste, Alto Paraíso e Buritit. Atualmente apresenta área territorial de 4.426,576 km² e densidade demográfica 20,41 hab/km² (IBGE, 2010).

Buritit - O município foi criado no dia 27 de dezembro de 1995, através da Lei Estadual nº 649, assinada pelo então governador Valdir Raupp de Mattos. Sua formação territorial deu-se pelos desmembramentos dos municípios de Porto Velho e Campo Novo de Rondônia. A denominação Buritit vem do plural de buriti (*Mauritia vinifera*), uma palmeira muito abundante por toda a região. Tem como limites ao norte, Porto Velho; ao sul, Campo Novo de



Rondônia; a leste, Alto Paraíso, Ariquemes e Monte Negro; e a oeste, Nova Mamoré e o Distrito de Jacinópolis. Atualmente apresenta área territorial de 3.265,814 km² e densidade demográfica 9,92 hab/km² (IBGE, 2010).

Cacaulândia - Oriunda do Núcleo Urbano de Apoio Rural (NUAR), do Projeto de Assentamento Dirigido (PAD) Marechal Dutra, a região é um importante polo produtor de cacau e seu nome está ligado ao fruto do cacauzeiro (*Theobroma cacao*). Apesar de ter o projeto de emancipação contido nas Disposições Transitórias da Constituinte de Rondônia de 1989, somente foi transformado em município através da Lei nº 374, 13 de fevereiro de 1992, assinada pelo governador Oswaldo Piana Filho. Tem sua área desmembrada do município de Ariquemes em 1992 (cnm.org.br). Limita-se ao norte, com Ariquemes; ao sul, Governador Jorge Teixeira; a leste, Jarú; e a oeste, Monte Negro. Atualmente apresenta área territorial de 1.961,781 km² e densidade demográfica 2,92 hab/km² (IBGE, 2010).

Campo Novo de Rondônia - O município foi criado pela lei nº 379, de 13 de fevereiro de 1992, assinada pelo governador Oswaldo Piana Filho, com área desmembrada do município de Porto Velho. Campo Novo surgiu no entorno de uma nova pista de pouso construída na região de garimpo entre Ariquemes e Nova Mamoré, que ficou conhecido como o novo campo de pouso. O sufixo Rondônia foi necessário por já existir homônimo no Rio Grande do Sul. Tem como limite ao norte, o município de Buritis; ao sul, Guajará-Mirim; a leste, Governador Jorge Teixeira e Monte Negro; e a oeste, Nova Mamoré. Atualmente apresenta área territorial de 3.442,010 km² e densidade demográfica 3,68 hab/km² (IBGE, 2010).

Cujubim - Com 3.864,07 km² limita-se ao norte, com Porto Velho; ao sul, com Rio Crespo; a leste, com Machadinho do Oeste; e a oeste, com Itapuã do Oeste. Surgiu como Núcleo Urbano de Apoio Rural (NUAR), do Projeto de Assentamento Cujubim e recebeu o mesmo nome do Projeto. Atualmente apresenta uma densidade 4,10 hab/km² (IBGE, 2010). O município foi criado pela Lei Estadual nº 568, de 22 de junho de 1994, assinada pelo governador Oswaldo Piana Filho. Apresenta áreas de Rio Crespo e Itapuã do Oeste. Cujubim (Pipile kujubi) é também o nome de uma ave da região. Sua economia se baseia na agricultura, pecuária e madeireira. Sendo que esta última tem passado por crise, principalmente pela ação dos órgãos públicos em promover uma maior fiscalização coibindo a ilegalidade da atividade predatória nas indústrias e, conseqüentemente, seu fechamento. Provavelmente tal ação favorecerá a migração dos trabalhadores.

Machadinho do Oeste - O município de Machadinho surgiu de um dos projetos de Assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), nos municípios de Ariquemes e Jarú. Situa-se no vale do rio Ji-Paraná, tendo todo o seu território atravessado de sul para o norte pelo rio Ji-Paraná. O rápido crescimento populacional e desenvolvimento econômico



decorrente das atividades agrícolas exigiram autonomia política e administrativa. A área do Projeto de Assentamento Machadinho foi elevada à categoria de município, com sede no povoado do mesmo nome com status de cidade. O seu nome é em homenagem ao rio Machado. O município foi criado em 11 de maio de 1988, através da Lei nº 198, assinada pelo governador Jerônimo Garcia de Santana, com áreas desmembradas dos municípios de Ariquemes, Jaru e Ji-Paraná. Atualmente apresenta área territorial de 8.509,320 km² e densidade demográfica 3,66 hab/km² (IBGE, 2010).

Monte Negro - A exemplo de outros municípios do estado de Rondônia, Monte Negro surgiu como NUAR do PAD Marechal Dutra, com o nome de Boa Vista. Na impossibilidade de se conservar o nome original, em virtude da capital de Roraima, em 1989 os moradores escolheram o nome Monte Negro em alusão a um acidente geográfico existente no local (<http://www.ibge.gov.br>). O projeto de emancipação foi incluído ainda nesse ano nas Disposições Constitucionais Transitórias (DCTs), mas foi emancipado apenas em 13 de fevereiro de 1992, pela Lei nº 378, assinada pelo governador Oswaldo Piana Filho. Tendo área desmembrada de Ariquemes limita-se ao norte, com Ariquemes; ao sul, Governador Jorge Teixeira; a leste, Cacaulândia; e a oeste, Buritis e Campo Novo de Rondônia. Atualmente apresenta área territorial de 1.931,381 km² e densidade demográfica 7,30 hab/km² (IBGE, 2010).

Rio Crespo - Surgiu como NUAR do Projeto de Colonização Marechal Dutra, com o nome de Cafelândia devido à região ser produtora de café (*Coffea arabica*). Quando da Constituinte Estadual, visando à criação do município, por sugestão do IBGE-RO foi apresentado pelo relator Amizael Silva o nome de Rio Preto do Crespo, logo simplificado para rio Crespo. Esse nome é oriundo do rio que corta as terras do latifundiário, senhor José da Costa Crespo, ainda no antigo Território Federal de Rondônia. Como município foi criado pela Lei Estadual nº 376, de 13 de fevereiro de 1992, assinada pelo governador Oswaldo Piana. Limita-se ao norte, com Cujubim; ao sul, com Ariquemes; a leste, Machadinho do Oeste e Ariquemes; e a oeste, Alto Paraíso. Atualmente apresenta área territorial de 1.717,642 km² e densidade demográfica 1,93 hab/km² (IBGE, 2010).

Vale do Anari - Um [município brasileiro](#) do [estado](#) de [Rondônia](#). Localiza-se a uma [latitude](#) 09°51'47" [sul](#) e a uma [longitude](#) 62°11'08" [oeste](#), estando a uma altitude de 140 metros. Sua população estimada em [2010](#) era de 10.682 habitantes. Possui uma área de 3136,35 km².²

A formação do povoado que deu origem ao surgimento da cidade de Vale do Anari iniciou se em 1983. No projeto fundiário Vale do Rio Anari, estava reservada uma área para a formação de um povoado, que seria denominado de Capitão Sílvio de Farias, porém por estar distante a 70 km da cidade de Jaru (passando via linha 605) o povoado foi popularmente denominado por 70. Em 1983, ocorreu a abertura da linha B-146 até o local onde



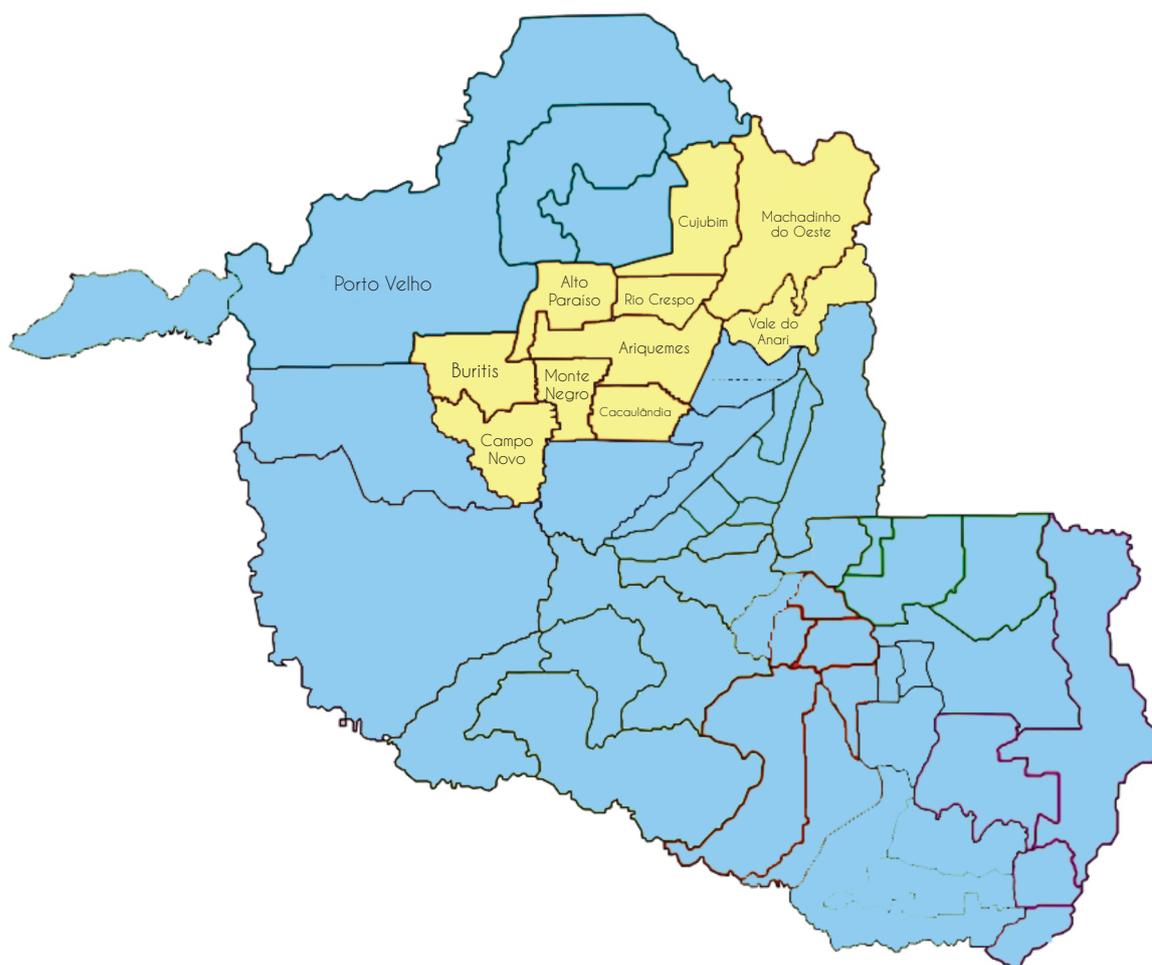
estava reservada a área para a formação do povoado.

O nome Vale do Anari é por estar a cidade localizada no vale do rio Anari, que banha a região. Esse rio, afluente da margem esquerda do rio Ji-Paraná ou Machado, foi conhecido pelos primeiros colonizadores pelo nome de Uaneri. O nome vem de um peixe teleósteo (*Creagratus anary*), caraciforme, da família dos Caracídeos.

O Município de Vale do Anari foi criado pela Lei N° 572, de 22 de junho de 1994, assinada pelo governador Oswaldo Piana Filho, com área desmembrada do Município de Machadinho d'Oeste³.

3 - MAPA DOS MUNICÍPIOS

Municípios que integram o Projeto Líder Vale do Jamari

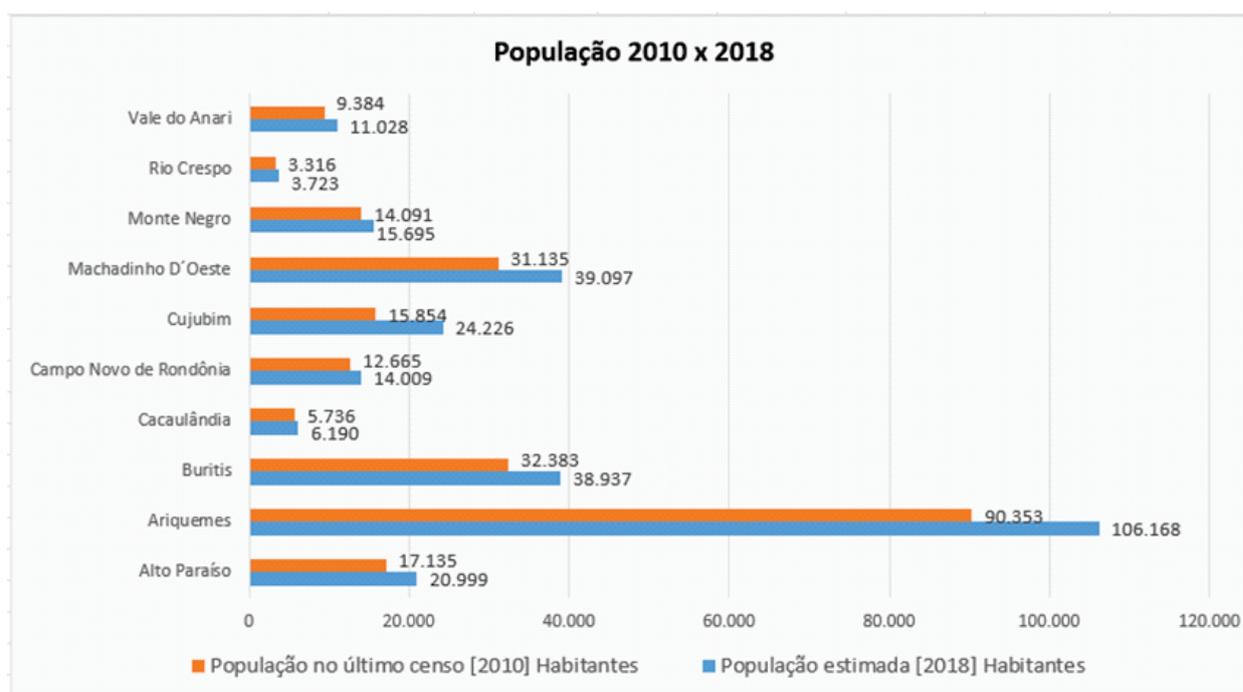


4 – POPULAÇÃO

A população total dos municípios que integram o Projeto Líder do Vale do Jamari é de 280.072 (Duzentos e Oitenta Mil e Setenta e Dois) habitantes, conforme projeção estimada pelo IBGE em 2018. Segundo o Censo do IBGE de 2010 a população oficial da região era de 232.052 (Duzentos e Trinta e Dois Mil e Cinquenta e Dois) habitantes.

A região apresentou uma taxa de crescimento populacional de 20,69% entre os anos de 2010 e 2018, bem acima da taxa de crescimento do estado que foi de 12,49% no mesmo período.

Gráfico 1 – Comparativo da população entre 2010 e 2018 por Município

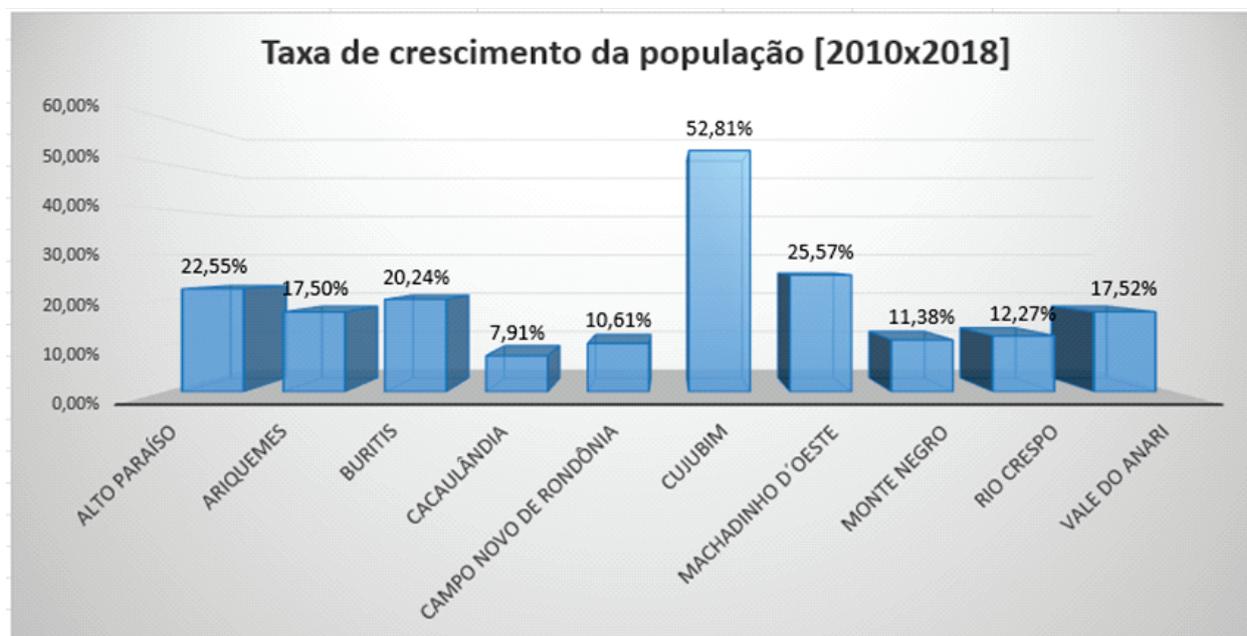


Fonte: Anexo 01 - População

Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa de crescimento populacional no período de 2010 à 2018 foi o município de Cujubim com 52,81% e o que apresentou o menor crescimento foi Cacaulândia com 7,91%.



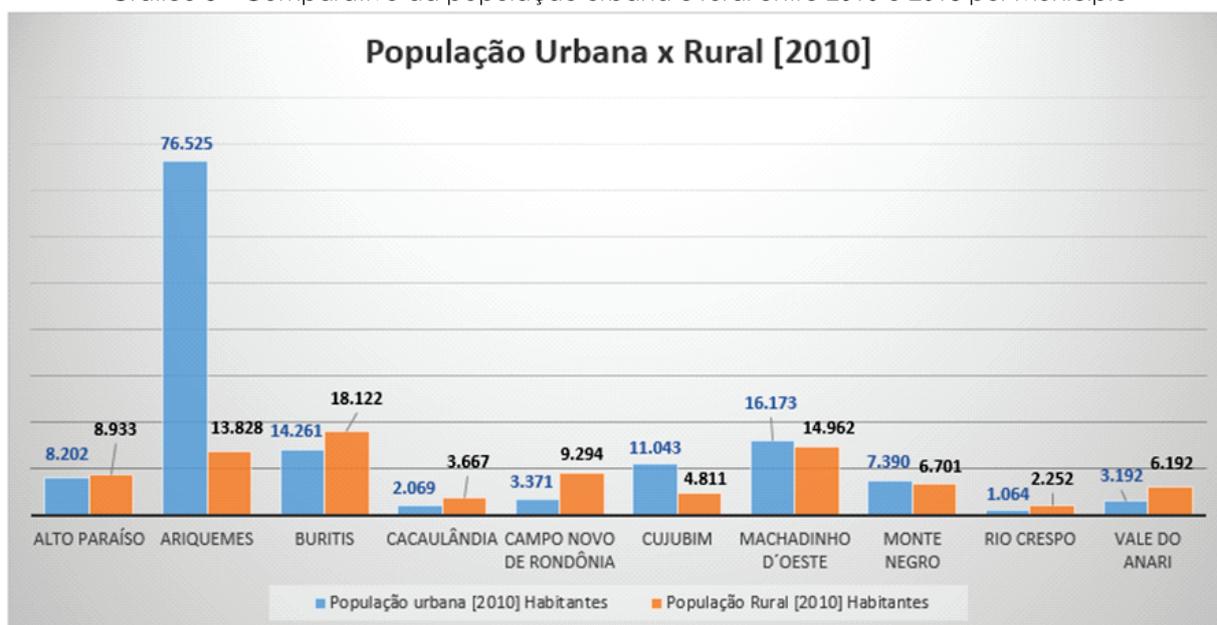
Gráfico 2 – Taxa de Crescimento da população entre 2010 e 2018 por Município



Fonte: Anexo 01 - População

A população urbana na região do Vale do Jamari é predominante, atingindo a marca de 143.290 (cento e quarenta e três mil duzentos e noventa) habitantes, somando 61,75%. Já a população rural é de 88.762 (oitenta e oito mil, setecentos e sessenta e dois) habitantes, correspondendo à 38,25% conforme Censo do IBGE de 2010.

Gráfico 3 – Comparativo da população urbana e rural entre 2010 e 2018 por Município

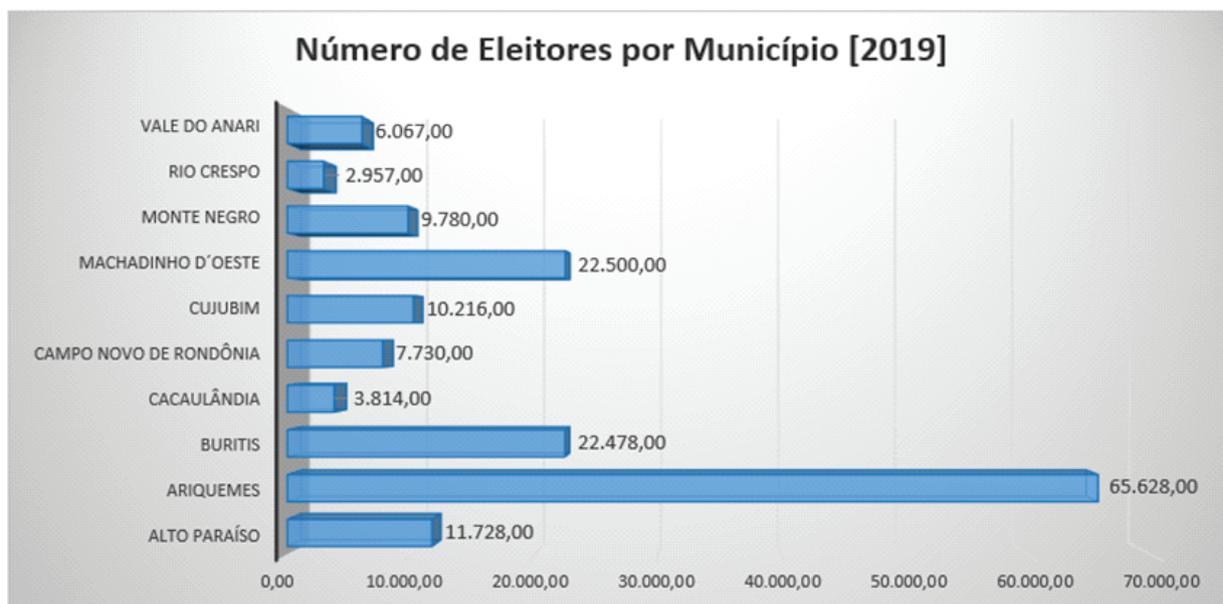


Fonte: Anexo 01 - População



A região do Vale do Jamari possui 162.898 eleitores, correspondendo à 14,07% do eleitorado do estado que é de 1.157.614 eleitores, conforme dados do TSE referente ao mês de Maio de 2019. Entre os Municípios, o que tem o maior número de eleitores é Ariquemes com 65.628 e o menor número é Rio Crespo com 2.957 eleitores.

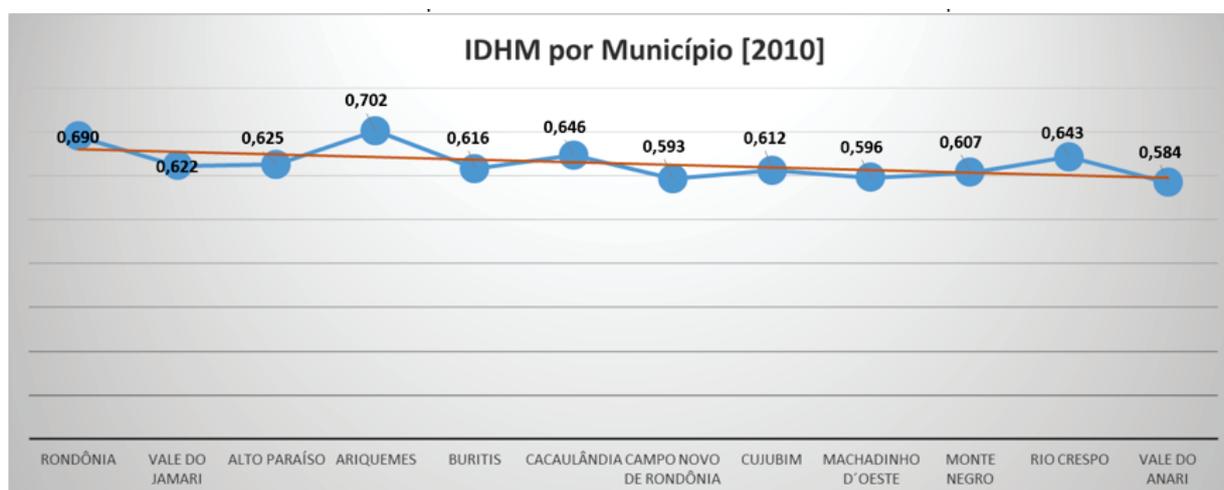
Gráfico 4 – Comparativo do número de eleitores por Município



Fonte: Anexo 01 - População

O IDHM do estado de Rondônia é de 0,690, a média da região do Vale do Jamari ficou em 0,564. Entre os municípios o que apresentou o menor IDHM foi Vale do Anari, com o índice 0,584.

Gráfico 5 – Comparativo do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal



Fonte: Anexo 01 - População



5 – EDUCAÇÃO

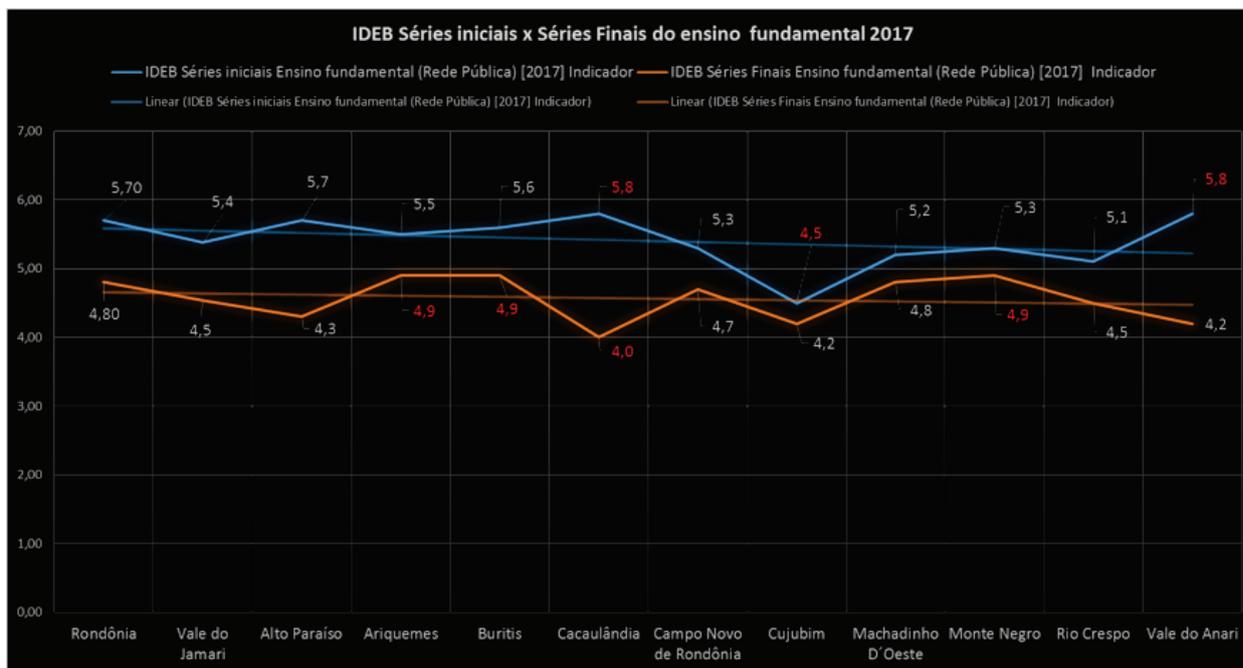
O IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um indicador utilizado para medir a qualidade do ensino. No último IDEB realizado em 2017, segundo o IBGE, a nota do Brasil foi de 5,5 nas séries iniciais do ensino fundamental da rede pública e de 4,4 nas séries finais.

Já o IDEB do estado de Rondônia em 2017 ficou em 5,7 nas séries iniciais do ensino fundamental da rede pública e de 4,8 nas séries finais. No Vale do Jamari o resultado é um pouco menor, sendo 5,4 nas séries iniciais do ensino fundamental da rede pública e de 4,5 nas séries finais.

Entre os municípios do Vale do Jamari analisados, estão em destaque os municípios de Cacaulândia e Vale do Anari que atingiram o índice de 5,8 para as séries iniciais do ensino fundamental na rede pública, ficando acima da média nacional e estadual. O menor índice ficou com o município de Cujubim, apenas 4,5.

Analisando as séries finais do ensino fundamental da rede pública, destacamos os municípios de Ariquemes, Buritis e Monte Negro que ficaram com 4,9 no IDEB acima da média estadual e nacional. O Menor índice da região ficou no município de Cacaulândia, apenas 4,0.

Gráfico 1 – Comparativo do IDEB para séries iniciais e finais do ensino fundamental [2017]



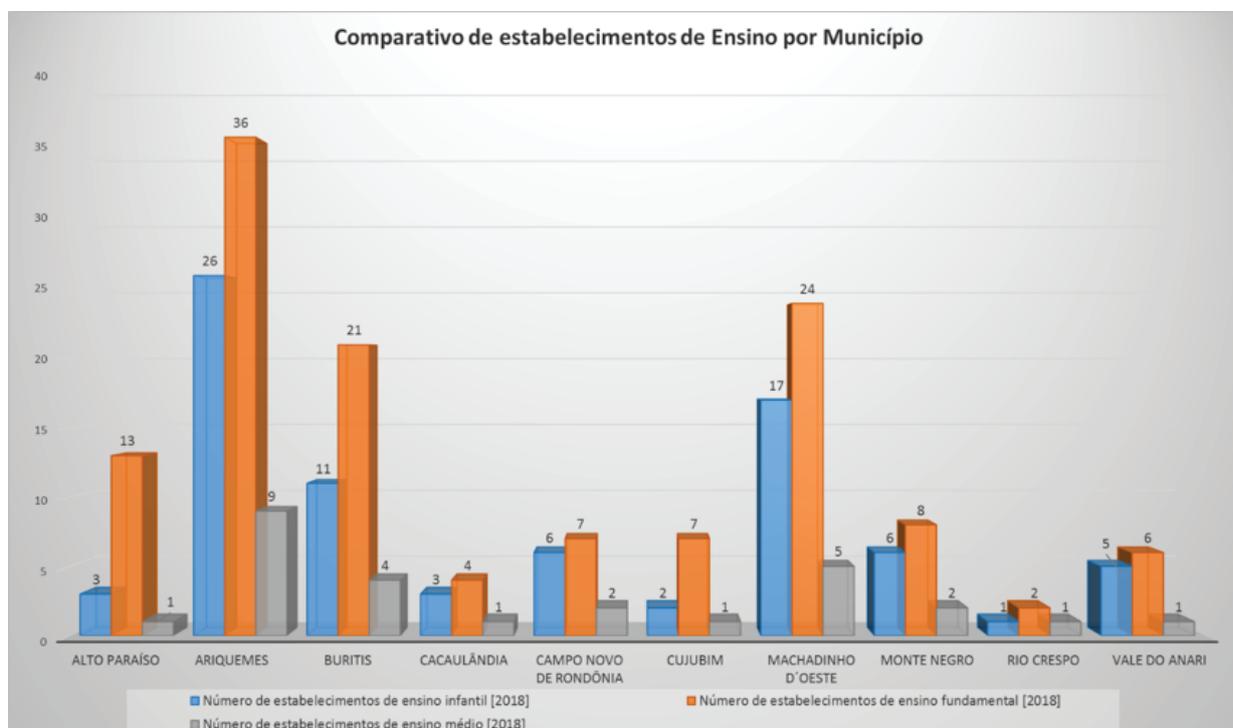
Fonte: Anexo 02 - Educação

No próximo gráfico apresentamos um comparativo de estabelecimentos de ensino infantil, fundamental e médio por município, com base nos dados do IBGE referente ao ano de 2018.

Em análise preliminar podemos observar que a maior concentração de estabelecimentos de ensino está no ensino fundamental em todos os municípios da região.



Gráfico 2 – Comparativo dos estabelecimentos de ensino infantil, fundamental e médio por município [2018]



Fonte: Anexo 02 - Educação

Outro dado bastante importante é o percentual de escolaridade da população com mais de 25 anos obtidos no Atlas Brasil com base nos dados do último Censo em 2010.

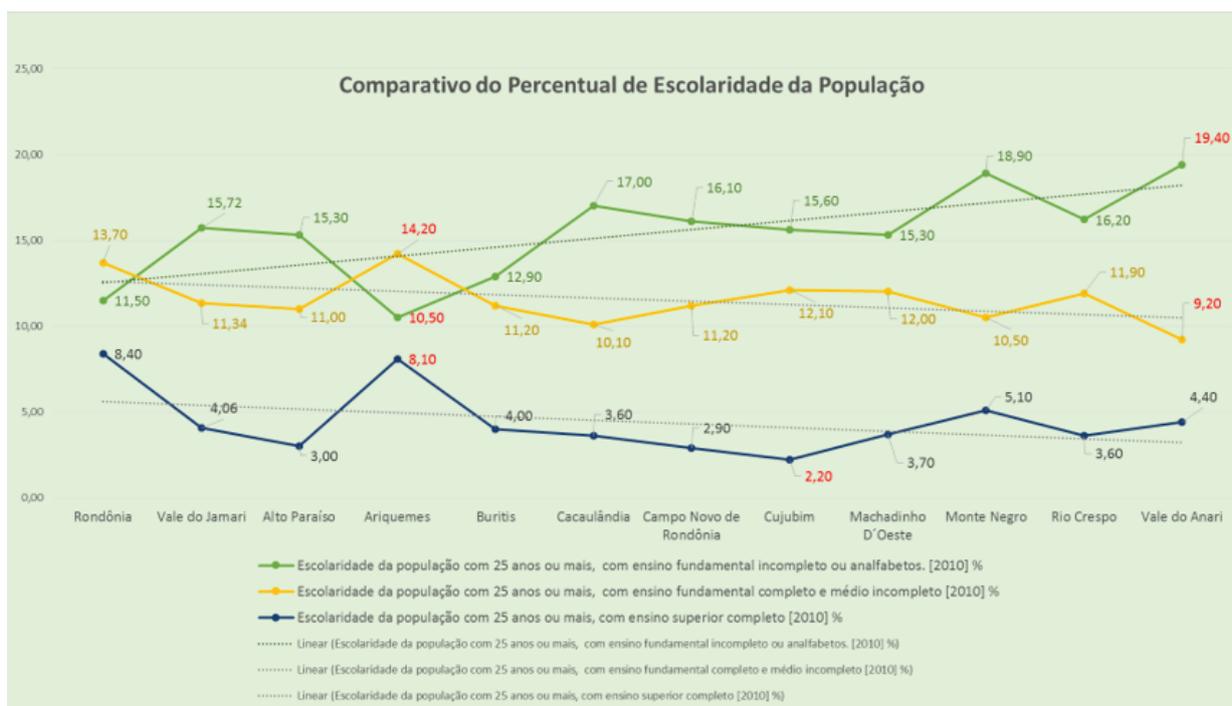
Analisando o percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino fundamental incompleto ou analfabetos a média do Vale do Jamari ficou em 15,72%, a estadual em 11,50%. Dentre os municípios analisados nesta classificação a melhor colocação ficou no Município de Ariquemes com 10,50% e a pior com o município de Vale do Anari com 19,40%.

No grupo de pessoas com 25 anos ou mais com ensino fundamental completo e médio incompleto, nós temos um cenário bem diferente. A média da região ficou em 11,34%, e entre os municípios em destaque temos novamente Ariquemes com um percentual de 14,20% e Vale do Anari com 9,20%.

No último grupo analisado que trata das pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo, a região ficou com uma média de 4,06%, bem abaixo da média estadual que é de 8,40%. O menor percentual ficou com o município de Cujubim com 2,20% e o maior em Ariquemes com 8,10%.



Gráfico 3 – Comparativo do percentual de escolaridade da população por município



Fonte: Anexo 02 - Educação

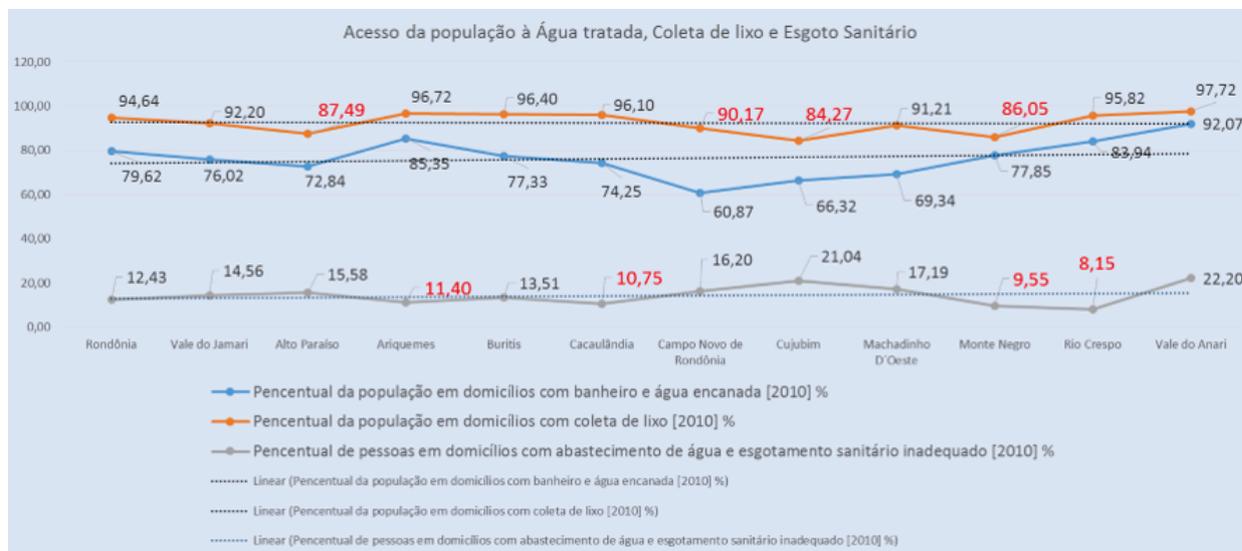
6 - SAÚDE E SANEAMENTO

Como em grande parte do país o saneamento básico ainda é um problema a ser enfrentado e o principal fator que impede este avanço é a falta de recursos dos municípios para investimentos em infraestrutura, ficando na dependência de recursos federais que não são suficientes para atender toda a demanda nacional.

No gráfico abaixo analisamos de forma individual o percentual da população em domicílios com banheiro e água tratada, com acesso a coleta de lixo e com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequado.



Gráfico 1 – Comparativo do percentual da população com abastecimento de água, coleta de lixo e esgotamento sanitário inadequado por município, dados do exercício de 2010.



Fonte: Anexo 03 – Saúde e Saneamento

Na análise do percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada, percebemos que a média da região que é de 76,02% está abaixo da média estadual que é de 79,62%.

Quando analisamos o percentual da população em domicílio com coleta de lixo, destacamos o município de Vale do Anari com 92,07%. Já o município de Cujubim teve o menor indicador nesta análise, ficando com 60,87%.

Por último analisamos o percentual de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequado. Este indicador nos mostra que a média da região do Vale do Jamari que é de 14,56% está acima da média estadual de 12,43%.

Gráfico 2 – Análise da quantidade de leitos para internação do SUS em 2019.



Fonte: Anexo 03 – Saúde e Saneamento



No gráfico acima podemos constatar que todo o Vale do Jamari possui apenas 10,32% dos leitos para internação do SUS disponíveis no estado, mesmo com uma população estimada pelo IBGE em 2018 correspondente à 15,94% da população estadual.

Gráfico 3 – Análise da expectativa de vida ao nascer e percentual de mulheres que tiveram filhos entre 10 a 17 anos [2010]



Fonte: Anexo 03 – Saúde e Saneamento



7 – ECONOMIA

Os municípios que compõem o Projeto Líder Vale do Jamari, possuem uma economia forte e com possibilidade de crescimento em grande escala. Nossa região possui extensão territorial, clima favorável, grandes áreas agricultáveis, áreas favoráveis à pecuária, bacia hidrográfica excelente para a piscicultura, enfim, temos todas as características para avançar todas as frentes do agronegócio.

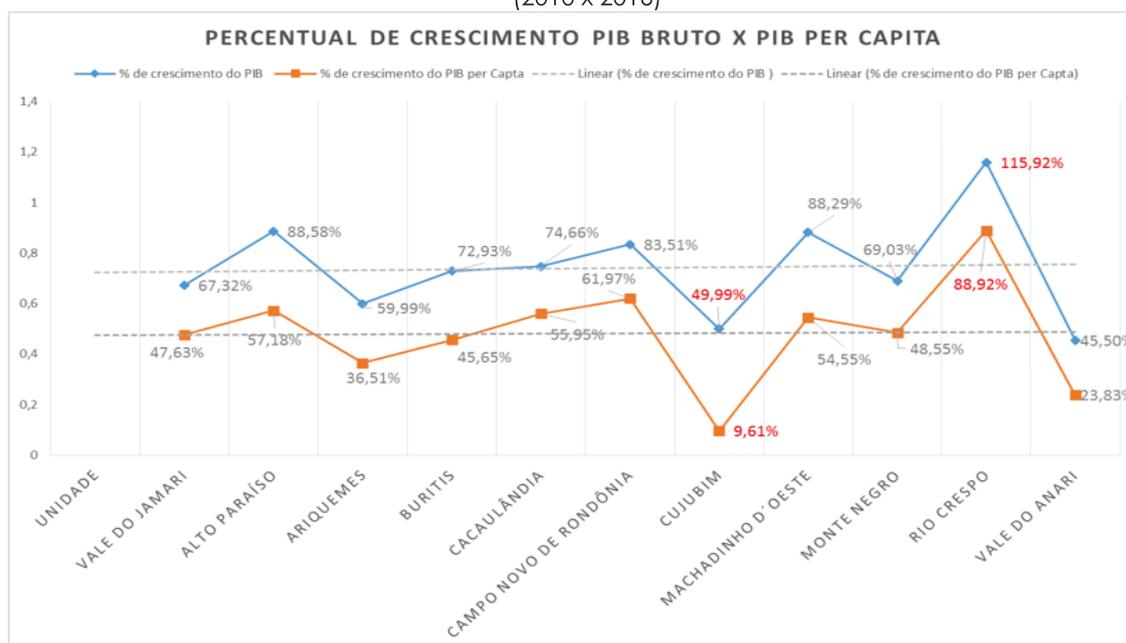
O grande desafio está na implementação das novas tecnologias que potencializam ainda mais os resultados, a regularização fundiária que facilita o acesso ao crédito e a capacitação dos produtores para quebrar alguns paradigmas e velhas práticas de produção.

O turismo também pode ser uma grande fonte de renda e desenvolvimento para a região, com potencial praticamente inexplorado até o momento, pode ser uma das grandes fontes de geração de emprego e renda na região.

Acreditamos que através da educação empreendedora, cooperativista e cidadã, nossa região também possa revolucionar a forma de gerar e aplicar seus recursos, produzindo o tão sonhado desenvolvimento econômico e social integrado.

No gráfico abaixo analisaremos o percentual de crescimento do PIB Bruto e do PIB per Capita por municípios entre o período de 2010 à 2016. No PIB Bruto, destacamos o município de Rio Crespo que atingiu o percentual de crescimento de 115,92% no período, e Cujubim teve o menor crescimento mesmo período, 49,99%.

Gráfico 1 – Comparativo do percentual de crescimento do (PIB Bruto x PIB Per Capita) por município (2010 x 2016)



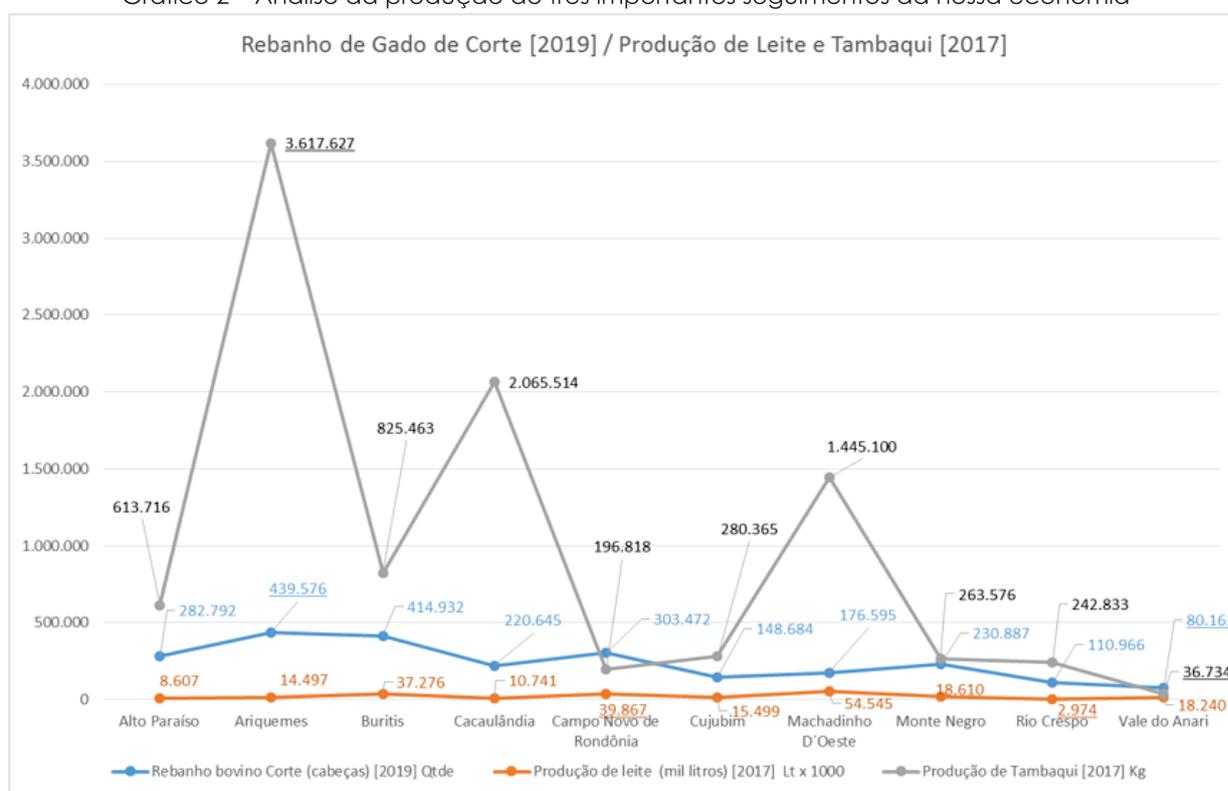
Fonte: Anexo 04 – Economia



No gráfico abaixo, podemos analisar três grandes seguimentos da nossa economia por município, isto nos permite avaliar onde determinado seguimento está mais concentrado, dentre outras análises.

Na pecuária de corte a região do Vale do Jamari atingiu a marca de 2.408.712 cabeças, conforme dados do IDARON referente a 46ª campanha de vacinação que encerrou no dia 15/05/2019. Conforme dados do IBGE referente ao ano de 2017, a produção de tambaqui na região atingiu a marca de 9.587.746 kg, já a produção de leite somou a quantia de 220.856.000 litros no ano de 2017, conforme dados do IBGE.

Gráfico 2 – Análise da produção de três importantes seguimentos da nossa economia

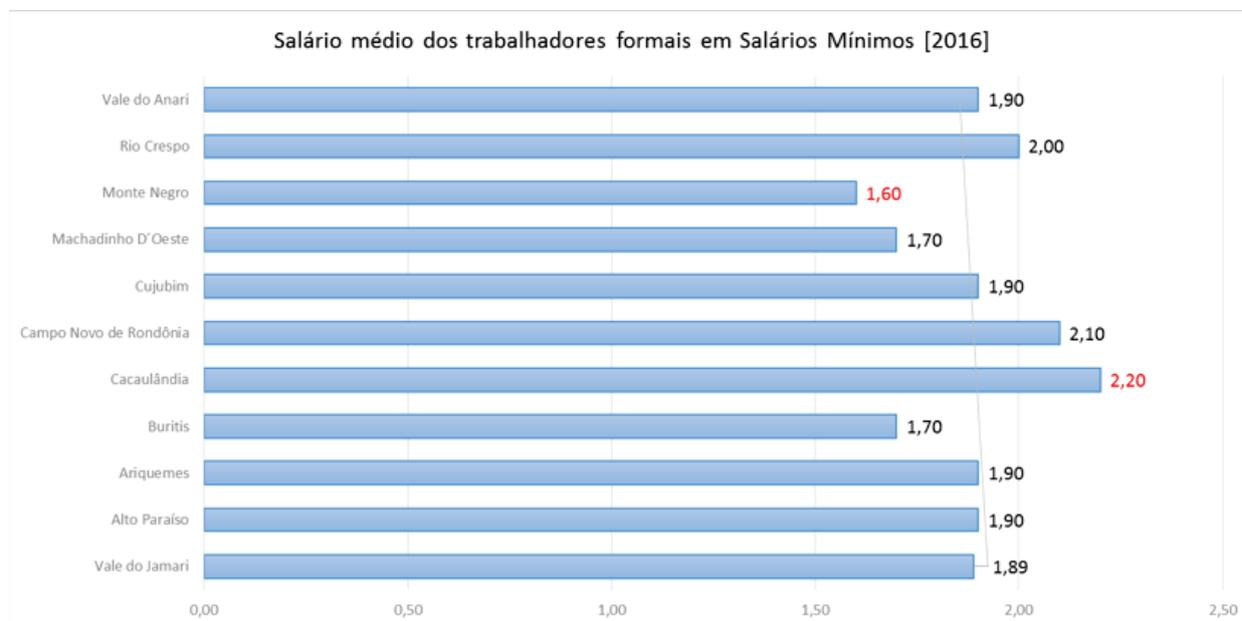


Fonte: Anexo 04 – Economia

Sobre a renda mensal dos trabalhadores formais em salários mínimos, analisamos os dados referente ao exercício de 2016 e percebemos o município de Cacaulândia com a maior média da região 2,20 salários mínimos e Monte Negro com a menor média, 1,60 salários mínimos.



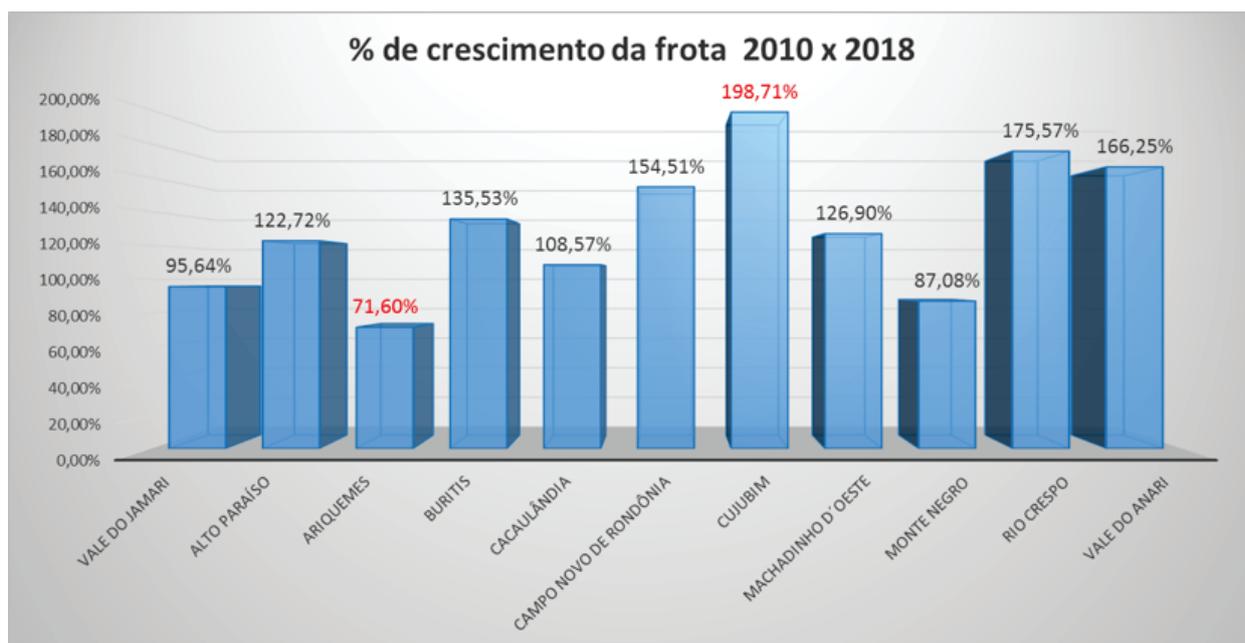
Gráfico 3 – Comparativo do salário médio dos trabalhadores formais por município em salários mínimos [2016]



Fonte: Anexo 04 – Economia

A frota da região quase dobrou em oito anos, destaque para o município de Cujubim que cresceu sua frota em 198,71% e Ariquemes que teve o menor percentual de crescimento da região com 71,60%.

Gráfico 4 – Comparativo do percentual de crescimento da frota por município no período de 2010 à 2018



Fonte: Anexo 04 – Economia



No próximo gráfico analisaremos dois indicadores distintos, para entender melhor estes índices comentaremos abaixo como funciona cada um deles:

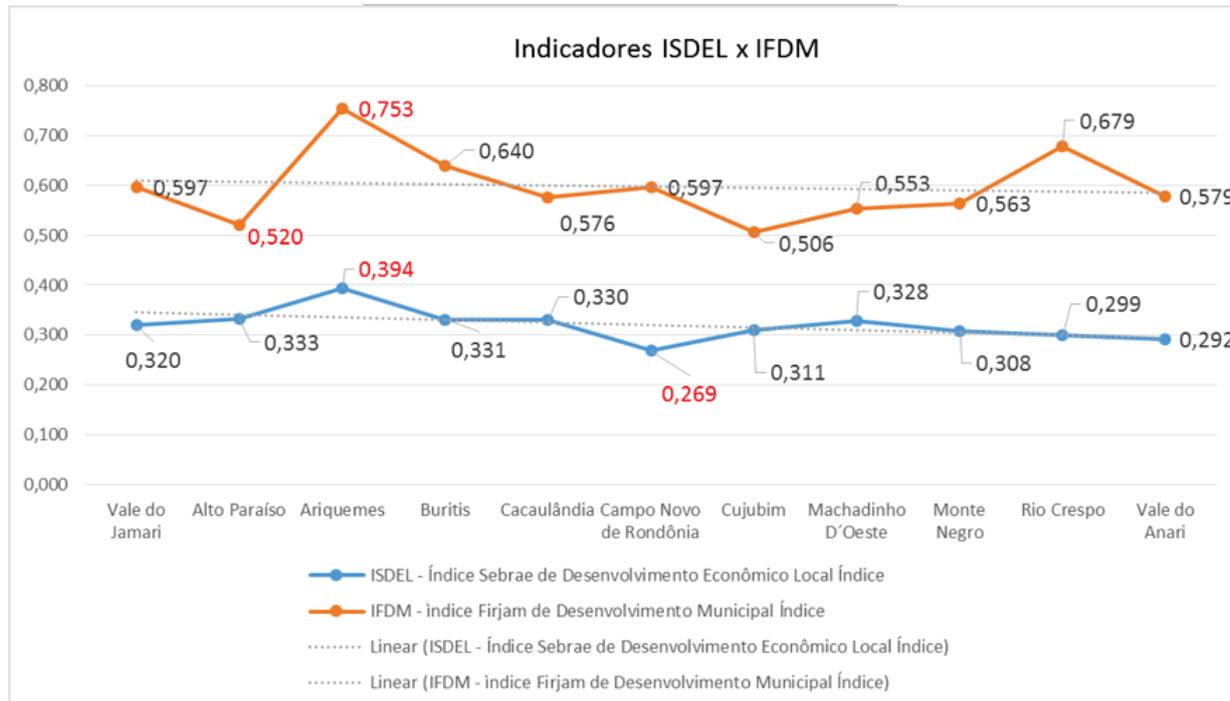
O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – **ISDEL** é o indicador, criado pelo Sebrae Minas, que sintetiza dados sobre as cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local.

- Capital Empreendedor;
- Tecido Empresarial;
- Governança para o Desenvolvimento;
- Organização Produtiva;
- Inserção Competitiva.

O ISDEL posiciona os territórios entre uma escala que varia de 0 a 1, onde estão os níveis mínimos e máximos de desenvolvimento, sendo que 0 é o menor nível de desenvolvimento e 1 é o maior nível de desenvolvimento.

O **IFDM** – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Gráfico 5 – Comparativo dos indicadores ISDEL e IFDM



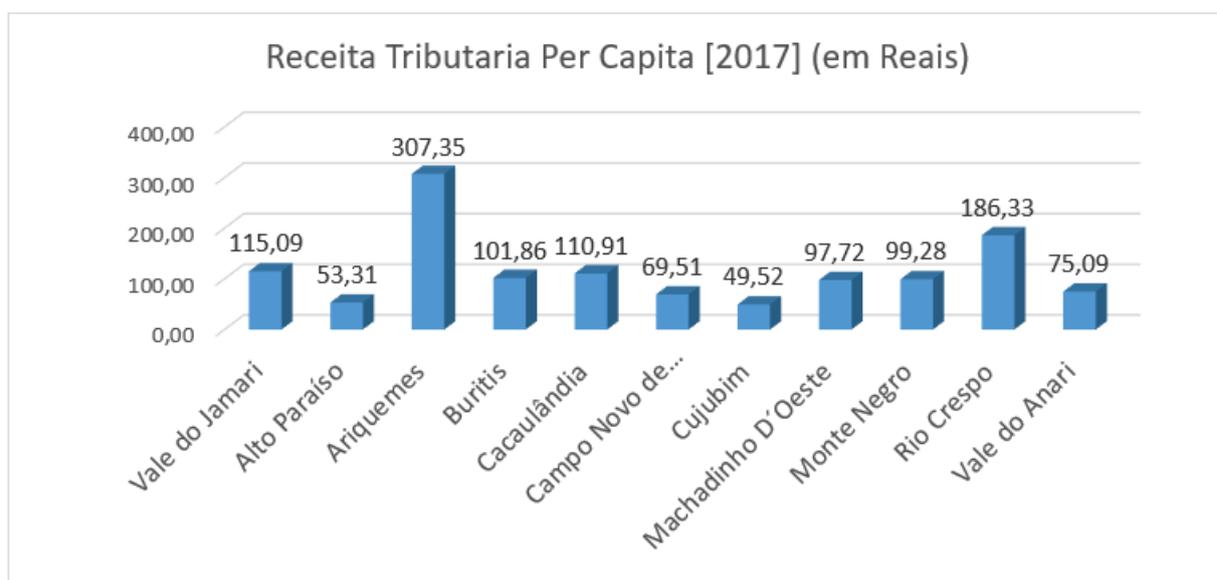
Fonte: Anexo 04 – Economia



8 - FISCAL

Na área fiscal iniciamos nossa análise pela capacidade de geração de receita tributária per capita por município, onde Ariquemes por ser a maior cidade da região e a que possui maior atividade comercial, alcançou o valor de R\$ 307,35 per capita, sendo 167,05% maior que a média da região que foi de R\$ 115,09 per capita no ano de 2017. O menor resultado neste período foi o do município de Cujubim com R\$ 49,52 de receita tributária per capita.

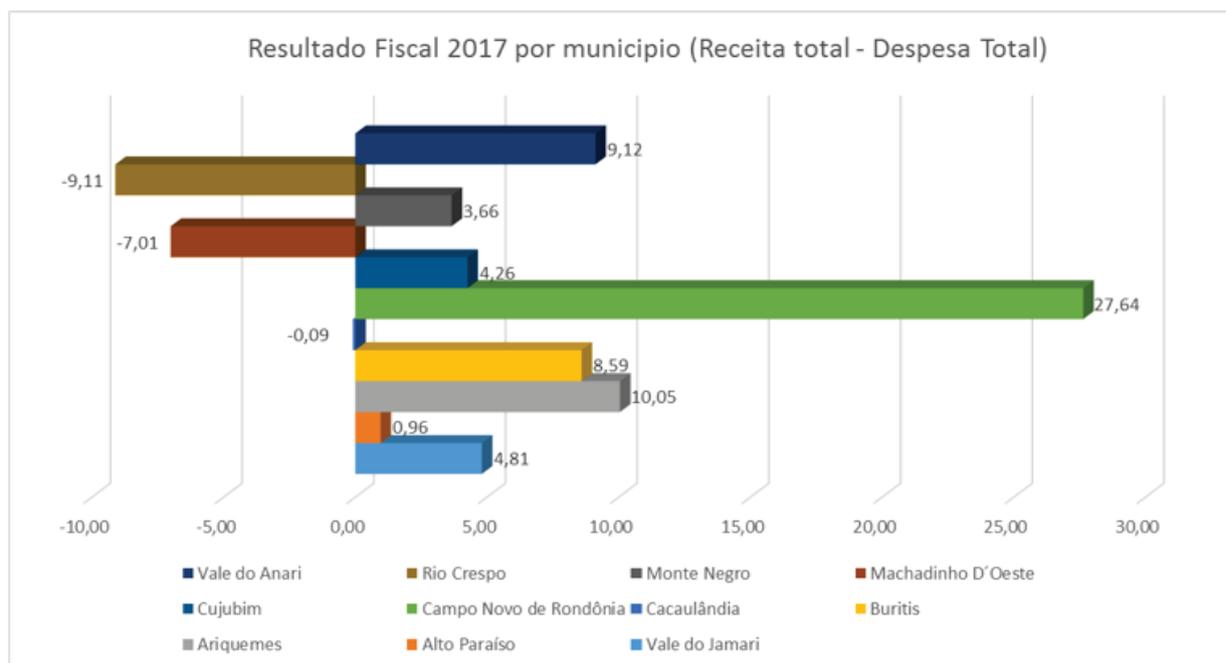
Gráfico 1 – Comparativo da Receita Tributária per Capita por município [2017]



Fonte: Anexo 05 – FISCAL



Gráfico 2 – Resultado Fiscal em percentual por município [2017]



Fonte: Anexo 05 – FISCAL

No gráfico anterior, analisamos o resultado fiscal dos municípios da região referente ao exercício de 2017. Este indicador mede o percentual que a prefeitura conseguiu economizar ou que gastou a mais, comparado à receita total. O resultado chama atenção para os municípios de Cacaulândia, Machadinho D'Oeste e Rio Crespo que tiveram indicadores negativos.

No próximo gráfico, analisaremos o subíndice “Governança para o Desenvolvimento” que compõe o ISDEL – Sebrae. O ISDEL posiciona os territórios entre uma escala que varia de 0 a 1, onde estão os níveis mínimos e máximos de desenvolvimento, sendo que 0 é o menor nível de desenvolvimento e 1 é o maior nível de desenvolvimento.

Nesta subcategoria do ISDEL (Governança para o Desenvolvimento), se destaca o município de Cacaulândia com índice de 0,584 o maior da região e Campo Novo de Rondônia com 0,361 sendo o menor.



Gráfico 3 – Comparativo do indicador ISDEL-Sebrae (Governança para o Desenvolvimento)



Fonte: Anexo 05 – FISCAL

9 - SEGURANÇA

Dados da Secretaria de segurança mostram que no ano de 2017 o Vale do Jamari teve 112 homicídios, representando 20,22% dos homicídios registrados no estado no mesmo período que somaram 554 casos.

Dentre os municípios da região o que apresentou maior quantidade de homicídios em valores absolutos, foi a cidade de Ariquemes com 47 ocorrências em 2017. O município com menor número de ocorrência foi Cacaulândia com apenas 01 ocorrência no mesmo período. O município de Rio Crespo não teve dados informados pelas fontes pesquisadas, impossibilitando a sua inclusão nesta análise.



Gráfico 1 – Comparativo do número de homicídios por Município em 2017



Fonte: Anexo 06 - Segurança

Gráfico 2 – Comparativo da taxa de homicídios por 1000 habitantes por Município em 2017



Fonte: Anexo 06 - Segurança

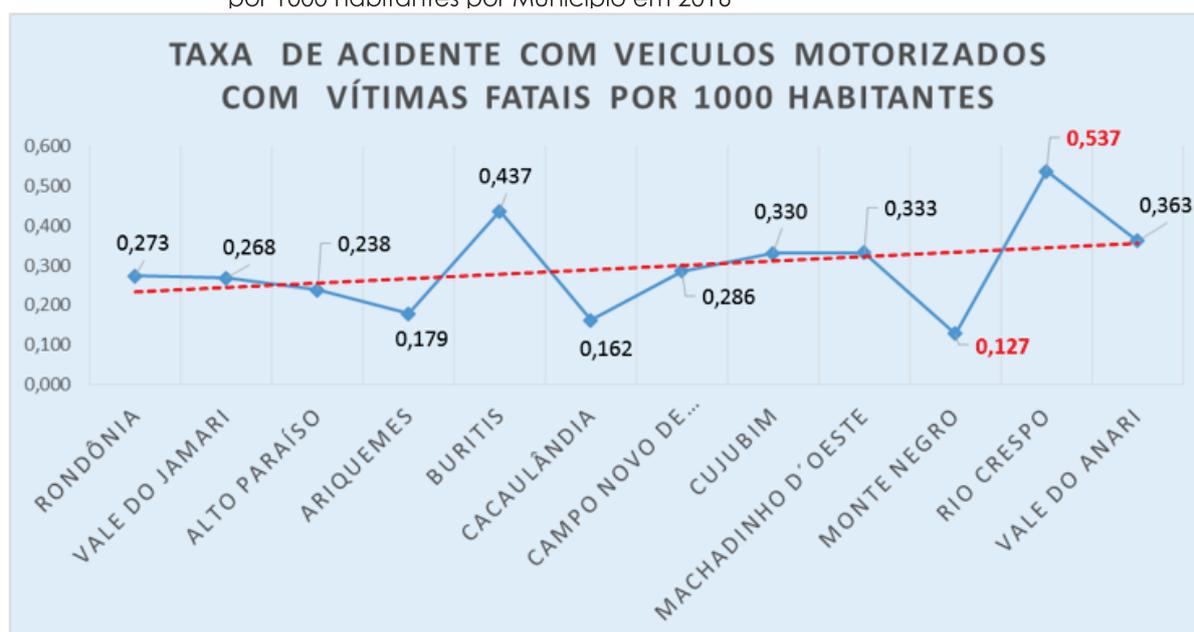


No gráfico anterior utilizamos a taxa de homicídios por 1000 habitantes, indicadores que utilizam um determinado fato por um coeficiente de habitantes, (Ex: 1000 ou 100.000 habitantes) são proporcionais ao tamanho da população em questão, logo, eles permitem comparar populações de cidades de tamanhos diferentes.

Dividindo o indicador por fatias menores de pessoas, é possível entender a distribuição geográfica de forma mais significativa.

Nesta nova análise, percebemos que o estado de Rondônia teve uma taxa de 0,315 homicídios por 1000 habitantes, o Vale do Jamari ficou acima desse indicador com uma taxa de 0,400 por 1000 habitantes. O Município de Alto Paraíso teve a maior taxa de homicídios por 1000 habitantes, chegando à 0,524 e a menor taxa ficou com o município de Cacaulândia com apenas 0,162 por mil habitantes.

Gráfico 3 – Comparativo da taxa de acidente com veículos motorizados com vítimas fatais por 1000 habitantes por Município em 2016



Fonte: Anexo 06 - Segurança

Outro indicador importante é a taxa de acidentes com veículos motorizados com vítimas fatais por 1000 habitantes.

Nesta análise percebemos que municípios com uma pequena frota podem ter taxas mais elevadas que os grandes centros. A cidade de Rio Crespo liderou o ranking com a maior taxa no ano de 2016, sendo 0,537 muito acima da média da região que foi de 0,268 e do estado 0,273.

O Município com a menor taxa de acidentes com veículos motorizados com vítimas fatais por 1000 habitantes foi Monte Negro com apenas 0,127, dados do ano de 2016.



10 - MAPA ESTRATÉGICO

Mapa Estratégico LIDER VALE DO JAMARI - Rondônia

MISSÃO

Transformar o Vale do Jamari no Vale da Prosperidade I construindo 50 anos em 10 promovendo e integrando os diversos setores produtivos com inovação e sustentabilidade, criando um ambiente favorável ao turismo, promovendo a inovação através da educação empreendedora, cooperativista e cidadã e praticando a governança regional.

VISÃO

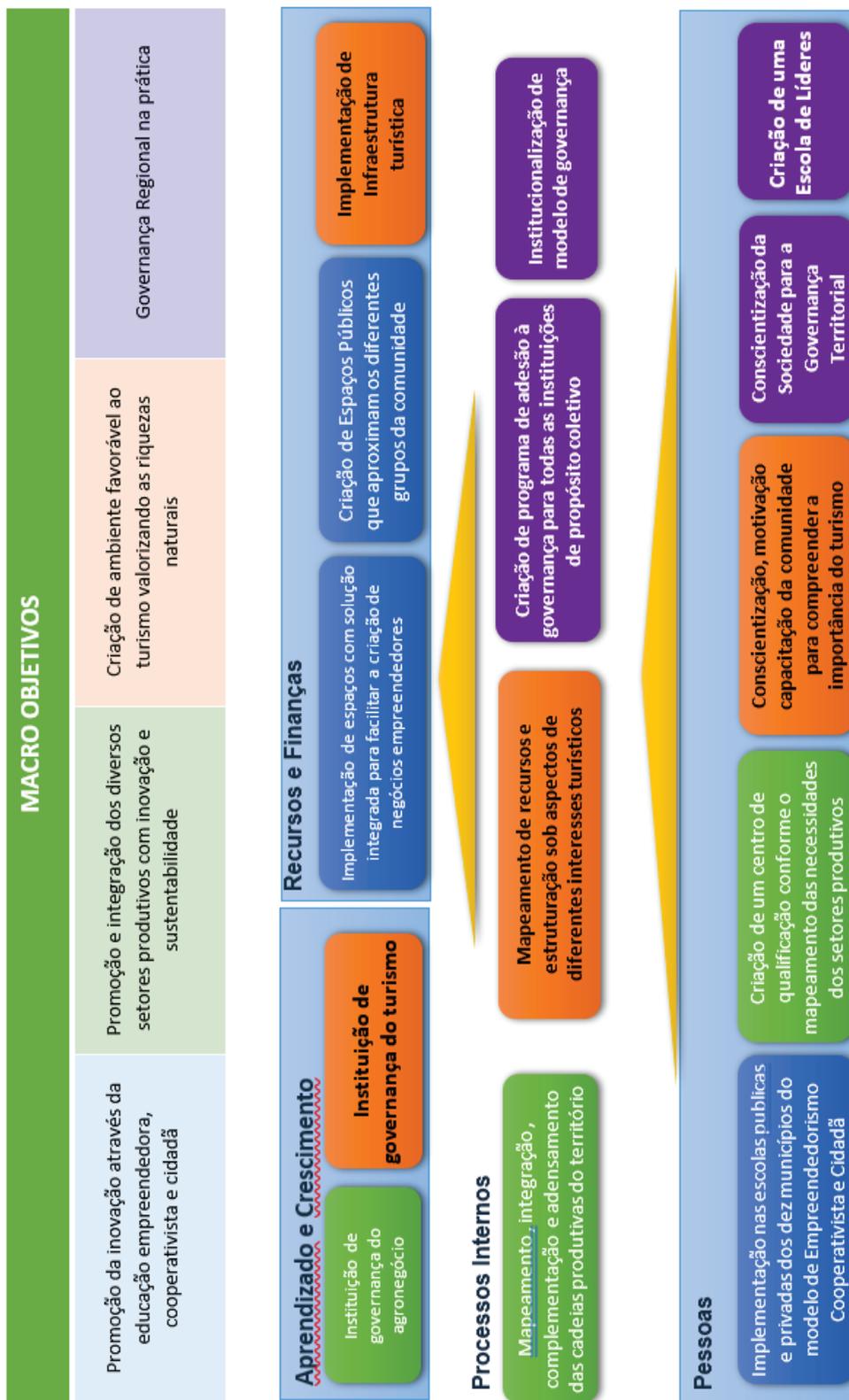
Transformar o Vale do Jamari no Vale da Prosperidade construindo 50 anos em 10.
(até 31.12.2028)

VALORES

Credibilidade, Amor, Transformação, Eficiência, Comprometimento, Desenvolvimento Integrado

EIXOS ESTRATÉGICOS





11 - EIXO GOVERNANÇA

GOVERNANÇAObjetivo Estratégico 1:
Institucionalização de modelo de governança.

	O Quê	Por quê	Onde	Como
AÇÕES	Institucionalizar a Governança por meio da criação de uma Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Jamari e criar um comitê interno de governança	Para facilitar a implementação da governança do território, visando assegurar a aplicação dos Valores Estratégicos nos projetos e promover conhecimento relevante e acesso a recursos para as intuições e cidadãos, assegurando a realização dos planos estratégicos e conquista da visão de futuro.	No território do Vale do Jamari.	Formulando regime interno com contrato de convivência, definição de objetivos e formas de atuação e participação; convidando pessoas com diferentes expertises para colaborar na produção de conhecimento sobre governança e áreas estratégicas do desenvolvimento
	Implementar modelo de governança adequado ao território	Para facilitar a aplicabilidade da governança nos 10 Municípios da Região	No território do Vale do Jamari.	Avaliando modelos de governança, definindo diretrizes e estabelecendo o modelo escolhido
	Criar programa de avaliação da eficiência das gestões executivas municipais.	Para que sociedade tenha uma visão clara da eficiência e transparência da gestão pública do seu município, promovendo o reconhecimento das gestões eficientes e divulgação das boas práticas de gestão.	No território do Vale do Jamari.	Elaborando um projeto que determina os critérios de avaliação, da efetividade do plano de desenvolvimento regional, do controle governamental e controle social na gestão municipal e apresentação aos órgãos de controle (Tribunal de Contas e Ministério Público) e divulgação através website.
	Implementar Agenda Regional de Eventos	Para aumentar a efetividade dos eventos promovidos por diferentes organizadores dentro do território; para auxiliar a formulação de roteiros turísticos; para que a sociedade tenha a oportunidade de conhecer e participar dos diversos eventos no território	Na Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Jamari	Por meio de disponibilização de acesso à Agenda, pelos organizadores de eventos; incentivando a divulgação das agendas dos órgãos como ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, SISTEMA "S", EMATER, EMBRAPA, entre outros, que promovem eventos de interesse da comunidade.
	Contribuir com os gestores públicos municipais na regulamentação de instrumentos de legislação necessários à implementação da Governança Territorial	Para facilitar a implementação da governança nos 10 Municípios da Região	No território do Vale do Jamari.	Propondo minutas de lei com diretrizes que estabeleçam a governança, dentre outras demandas dos executivos municipais.



Objetivo Estratégico 2: Criação de Programa de Adesão à Governança para Instituições de Propósito Coletivo.

	O Quê	Por quê	Onde	Como
AÇÕES	Definir modelo do programa de adesão à Governança Regional	Para viabilizar a participação das instituições de propósito coletivo no Governança Regional	No Comitê de Governança da Agência de Desenvolvimento Regional	Por meio de pesquisa de outros modelos de programa de Adesão à Governança, adaptando-o à nossa realidade.
	Apresentar o Programa às Instituições de Propósito Coletivo e lideranças do território	Para sensibilizar para a importância da governança no território e a credibilidade que a adesão ao programa vai trazer	No território do Vale do Jamari.	Por meio de visitas às instituições de propósito coletivo e aos líderes em cada município da região
	Estabelecer parcerias para orientação sobre o Programa de Adesão à governança nas instituições de propósito coletivo.	Para que seja apresentado as vantagens do Programa de adesão a Governança às instituições de propósito coletivo, antes de qualquer transação.	No território do Vale do Jamari.	Firmando termo de cooperação com agentes públicos e instituições de crédito.
	Criar Demonstrativo Anual da Governança nas Instituições de propósito coletivo	Para divulgação direcionada aos agentes públicos, instituições de crédito e as instituições de propósito coletivo	No território do Vale do Jamari.	Produzindo relatório das ações que asseguraram o desempenho da governança e o ranking das instituições que aderiram à governança
	Publicar Relatórios Anuais da Governança no Território para prestação de contas à comunidade	Para facilitar a compreensão pela comunidade, da importância da integração das lideranças em torno de um projeto de desenvolvimento regional	No território do Vale do Jamari.	Produzindo um relatório em formato digital e disponibilizando o acesso para toda a comunidade

Objetivo Estratégico 3: Criação de Escola de Desenvolvimento de Líderes

	O Quê	Por quê	Onde	Como
AÇÕES	Pesquisar Modelos de Escolas de Desenvolvimento de Líderes	Identificar modelos com resultados concretos e adaptáveis à região, ampliando o conhecimento e desenvolvendo a capacidade de implementação	Buscar modelos na internet	Por meio de pesquisa na internet, seguido de contato telefônico com os gestores dessas instituições e realização de reuniões virtuais com as pessoas envolvidas
	Realizar Visitas Técnicas para avaliar modelos	Para conhecer na prática a realidade e o funcionamento da instituição	Na instituição escolhida	Por meio de visita in loco para se conhecer a estrutura física, os procedimentos e a metodologia de funcionamento; elaborando relatório de diagnóstico a ser apresentado aos Líderes da Agência de Desenvolvimento
	Implementar Escola de Desenvolvimento de Líderes	Para desenvolver novos líderes, dando sustentabilidade às instituições de propósito coletivo e criando novas gerações que irão assegurar a governança no médio e longo prazos	No território do Vale do Jamari.	Firmando termo de cooperação com agentes públicos e instituições de crédito.



AÇÕES	Criar Programa de Identificação de pessoas com perfil de liderança e incentivo à Liderança Servil	Para atrair novas lideranças para o trabalho voluntário em instituições de propósito coletivo e públicas	No território do Vale do Jamari.	Realizando mapeamento de líderes nos municípios da região Convidando os líderes mapeados para evento especial na Agência de Desenvolvimento, apresentando depoimentos pessoais de líderes, sobre a realização que é oriunda de trabalhos voluntários; Desenvolvendo as competências dos novos integrantes através da participação na escola de formação de líderes.
	Divulgar a Escola de Desenvolvimento de Líderes	* Levar ao conhecimento da sociedade a escola de formação de líderes e sua importância para desenvolvimento regional	Nas redes e grupos sociais	Criando um plano de marketing.



12 - EIXO EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, COOPERATIVISTA E CIDADÃ

EDUCAÇÃO

Objetivo Estratégico 1:
Escolas Públicas e Privadas no Modelo ECC nos 10 municípios do Vale do Jamari

AÇÕES	O Quê	Por quê	Onde	Como
	Definir metodologias de educação, elaborar projeto	Mobilizar todos os atores envolvidos na educação, pais, alunos e comunidade mostrando a importância da educação empreendedora, cooperativista e cidadã	No território do Vale do Jamari.	Buscar informações sobre as metodologias disponíveis, modelos de adesão e implementação, políticas de marketing e definir as opções a serem adotadas. Apresentar o projeto às partes interessadas com dados de transformação e desenvolvimento nos municípios onde foram implantadas metodologias similares
	Mobilizar as partes a serem envolvidas no modelo de Educação Empreendedora, Cooperativista e Cidadã	Para sensibilizar todos os stakeholders (prefeitos, secretários de educação, diretores, inspetores, professores e funcionários de escolas públicas, proprietários e professores de escolas particulares, colegiados de pais e representantes de alunos) para a adesão e implementação projeto de todas as escolas do território	No território do Vale do Jamari.	Realizar reunião para apresentação do projeto aos representantes do Poder Público; buscar adesão dos proprietários de escolas particulares visando implementar no ensino médio e disciplinas nos cursos de nível superior
	Capacitar professores e demais servidores das escolas, nas metodologias da educação empreendedora, cooperativista e cidadã	Para prover os atores de conhecimento nas novas metodologias e serem atores na implementação do projeto	No território do Vale do Jamari.	Realizando cursos de capacitação através de parceria com o SEBRAE, universidades públicas e privadas e demais provedores de metodologias aprovadas
	Criar Comitê de Educação Empreendedora, Cooperativista e Cidadã na Agência de Desenvolvimento Regional	Prover conhecimento, monitorar a implementação do projeto e ajustar estratégia visando a efetividade com a transformação das pessoas	Na Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Jamari	Atraindo talentos para a Agência de Desenvolvimento Regional com expertise e conhecimento na área
	Realizar Fórum para apresentação do projeto e campanha de divulgação às comunidades	Para despertar a comunidade sobre as novas metodologias que promovem o desenvolvimento a partir da autonomia dos alunos para decidirem seus futuros	No território do Vale do Jamari.	Preparando apresentações de dados, exemplos, resultados alcançados por meio dessas metodologias em outros municípios
Realizar parcerias com as Instituições Financeiras	Para realização de fórum da ECC e capacitação de professores.	No território do Vale do Jamari.	Assinando Termo de Parceria Econômica Financeira para: Pagamento hora/aula e outras despesas dos facilitadores; lanches para os professores; contratação de expert; decoração; premiação dos professores	



AÇÕES	Implementar a Educação Empreendedora, Cooperativista e Cidadã em todas as instituições de ensino dos Municípios	Para sensibilizar todos os stakeholders (prefeitos, secretários de educação, diretores, inspetores, professores e funcionários de escolas públicas, proprietários e professores de escolas particulares, colegiados de pais e representantes de alunos) para a adesão e implementação projeto de todas as escolas do território	Nas Prefeituras dos 10 municípios do Vale do Jamari	Implementar projeto-piloto em uma escola de cada município; seguir implementando em todos os turnos; implementar no ensino médio; implementar disciplinas nos cursos de nível superior
	Realizar Encontros Semestrais da Educação Empreendedora Cooperativista e Cidadã	Para que possam estar reunidos no mesmo espaço todos os atores da Educação para trocas de experiências e proposições de melhorias nas metodologias, além de divulgar iniciativas de professores e alunos como exemplos de aplicação da metodologia na escola	No território do Vale do Jamari.	Preparando apresentações de dados, exemplos, resultados, iniciativas efetivas, promovendo interação e debates sobre as metodologias implementadas e melhorias possíveis. Apropriando os resultados alcançados e preparando os envolvidos para apresentação à comunidade; promovendo encontros com investidores "anjos" e parceiros. As Feiras do 2º semestre pode apresentar os resultados anuais dos negócios empreendedores

Objetivo Estratégico 2: Espaços com Soluções Integradas para facilitar a Criação de Negócios Empreendedores

AÇÕES	O Quê	Por quê	Onde	Como
	Realizar Mostras de Empreendedorismo no modelo de Observatório de Profissões	Para apresentar à comunidade os desdobramentos das formações profissionais oferecidas pelas instituições de ensino no território	Em espaços públicos ou instituições de ensino profissionalizante ou superior dos 10 Municípios do Vale do Jamari	Apresentando exemplos reais da aplicação dos conhecimentos obtidos nos cursos profissionalizantes e de formação superior, visando auxiliar as pessoas que precisam se decidir sobre suas futuras profissões, qual a melhor opção de formação para seus perfis.
	Implementar e potencializar as Salas do Empreendedor	Para fomentar novos negócios; auxiliar os empreendedores a formalizarem seus negócios; desburocratizar os trâmites junto às repartições públicas; divulgar oportunidades de negócios	No território do Vale do Jamari.	Estabelecendo convênios com órgãos públicos estaduais e municipais, além de parcerias com instituições de propósito coletivo desenvolvimentistas
	Implementar espaços para Pesquisa e Desenvolvimento nas escolas	Para oportunizar o desenvolvimento de novos conhecimentos e capacidade empreendedora incentivando a criação de novos negócios com sustentabilidade	Nas instituições de ensino dos 10 Municípios do Vale do Jamari	Por meio de parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor.



AÇÕES	Criar Comitê de Educação Empreendedora, Cooperativista e Cidadã na Agência de Desenvolvimento Regional	Prover conhecimento, monitorar a implementação do projeto e ajustar estratégia visando a efetividade com a transformação das pessoas	Na Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Jamari	Atraindo talentos para a Agência de Desenvolvimento Regional com expertise e conhecimento na área
	Implementar programa de intraempreendedorismo nas instituições do poder público	Para incentivar iniciativas de desenvolvimento pessoal dos servidores públicos a partir dos processos e recursos onde trabalham	Nas instituições do poder público.	Realizando capacitação, promovendo remunerações diferenciadas para iniciativas voluntárias de melhoria dos processos das instituições públicas
	Criar Incubadoras de Empresas	Apresentar à comunidade a importância do tema no desenvolvimento econômico da região.	No território do Vale do Jamari.	Disponibilizando informações sobre modelos de incubadoras; realizando convênios e parcerias; selecionando iniciativas para a incubação.

Objetivo Estratégico 3: Espaços Públicos criados que aproximam os diferentes grupos da Comunidade

	O Quê	Por quê	Onde	Como
AÇÕES	Disponibilizar uma Rede online para aprendizado da Educação Empreendedora Cooperativista e Cidadã	Para que toda a comunidade possa estar envolvida nesse modelo de desenvolvimento	No território do Vale do Jamari.	Criando uma plataforma digital, com o apoio e parceria de instituições públicas, privadas ou do terceiro setor
	Incrementar espaços públicos com iniciativas e ações para as pessoas da Melhor Idade no modelo da Educação Empreendedora Cooperativista e Cidadã	Para oportunizar o desenvolvimento de iniciativas de pessoas na Melhor Idade; aproveitando as experiências de vida desse grupo, debatendo e gerando conhecimento sobre empreendedorismo, Cooperativismo e Cidadania,	Em espaços públicos dos 10 Municípios do Vale do Jamari	Por meio de adequação de instalações físicas, implementação de projetos socio-educativos, de saúde ou culturais no modelo da ECC
	Fomentar a Educação Empreendedora Cooperativista e Cidadã em instituições de propósito coletivo	Para desenvolver uma cultura comportamental baseada na ECC, potencializando o resultado destas instituições.	Nas Instituições de Propósito Coletivo dos 10 Municípios do Vale do Jamari	Promovendo oficinas, fóruns, palestras e visita técnica
	Realizar encontros de divulgação e apropriação pela comunidade das iniciativas empreendedoras da Melhor Idade	Para integração de diversos grupos da comunidade	No território do Vale do Jamari.	Implementar um calendário regional de mostras empreendedoras da Melhor Idade
	Criar escola digital para população de baixa renda	Para interação deste público com as novas tecnologias melhorando a integração social	No território do Vale do Jamari.	Por meio de parceria entre prefeituras, instituições de ensino e instituições de propósito coletivo



13 - EIXO AGRONEGÓCIO

AGRONEGÓCIO**Objetivo Estratégico 1:
MAPEAMENTO, INTEGRAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO E ADENSAMENTO DOS
SETORES PRODUTIVOS DO TERRITÓRIO.**

O Quê	Por quê	Onde	Como
<p>SISTEMATIZAR DADOS OFICIAIS DOS SETORES PRODUTIVOS, MAPEANDO AS CADEIAS PRODUTIVAS RELEVANTES E AS POTENCIAIS NO TERRITÓRIO</p>	<p>IDENTIFICAR AS NECESSIDADES, AS DEMANDAS E POTENCIALIDADES, FACILITANDO A INTEGRAÇÃO, A COMPLEMENTAÇÃO E O ADENSAMENTO DOS SETORES PRODUTIVOS; DIMINUIR CUSTOS, POSSIBILITANDO ASSIM A VIABILIDADE DE NEGÓCIOS E AUMENTO DA COMPETITIVIDADE; OFERECER INFORMAÇÕES PARA QUE TODOS OS ENVOLVIDOS E INTERESSADOS EM INVESTIR TENHAM INFORMAÇÕES ADEQUADAS PARA VIABILIZAREM SEUS NEGÓCIOS; FACILITAR O ACESSO AO CRÉDITO NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS A PARTIR DA DEMONSTRAÇÃO DO MENOR RISCO DOS SETORES PRODUTIVOS; FIRMAR PARCERIAS COM OS ÓRGÃOS COMPETENTES, FORTALECENDO A CADEIA PRODUTIVA, AS INDUSTRIAS E TODO O COMERCIO LOCAL; IDENTIFICAR OS ATORES E AS LIDERANÇAS, PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS, DE CADA ELO DAS CADEIAS PRODUTIVAS RELEVANTES OU POTENCIAIS NO TERRITÓRIO</p>	<p>BANCO DE DADOS EM INSTITUIÇÕES OFICIAIS, DIGNAS DE CREDIBILIDADE, DA UNIÃO, ESTADO, MUNICÍPIO E INSTITUIÇÕES PRIVADAS OU DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA;</p>	<p>ACESSAR SITES DE DADOS OFICIAIS; CONTATAR INSTITUIÇÕES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NO ESTADO E TERRITÓRIO; SISTEMATIZAR DADOS POR SETOR PRODUTIVO, CADEIA PRODUTIVA E ELO DA CADEIA PRODUTIVA;</p>
<p>INFORMAR, SENSIBILIZAR E CONSCIENTIZAR OS ATORES E LIDERANÇAS DOS SETORES PRODUTIVOS RELEVANTES, DE SUAS IMPORTÂNCIAS NO DINAMISMO ECONÔMICO E SOCIAL NA REGIÃO E NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO</p>	<p>INFORMAR SOBRE AS POSSIBILIDADES DE INCREMENTO DE NEGÓCIOS EM CADEIAS PRODUTIVAS RELEVANTES OU POTENCIAIS PARA OS PRODUTORES RURAIS, OS COMERCIANTES, OS INDUSTRIÁRIOS E NOVOS INVESTIDORES; SENSIBILIZAR OS PODERES PÚBLICOS PARA A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER POLÍTICAS QUE FACILITEM A CRIAÇÃO E EXPANSÃO DE NEGÓCIOS NOS SETORES RELEVANTES; SENSIBILIZAR A TODOS OS ATORES DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO, VISANDO COMPLEMENTAR OU ADENSAR CADEIAS E AUMENTAR A COMPETITIVIDADE REGIONAL.</p>	<p>NAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES QUE REPRESENTEM AS DIVERSAS CADEIAS PRODUTIVAS, INDIVIDUALMENTE</p>	<p>POR MEIO DE ENCONTROS COM APRESENTAÇÃO DOS DADOS, PALESTRAS, DEBATES, EXPERIMENTAÇÕES E DIAS DE CAMPO</p>
<p>INCENTIVAR A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ADENSEM AS CADEIAS PRODUTIVAS RELEVANTES OU POTENCIAIS</p>	<p>AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS RELEVANTES OU POTENCIAIS, COMPLEMENTANDO OS GAPS E REDUZINDO AS AMEAÇAS SOBRE OS SETORES</p>	<p>NAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES QUE REPRESENTEM AS DIVERSAS CADEIAS PRODUTIVAS, INDIVIDUALMENTE</p>	<p>POR MEIO DE ENCONTROS COM APRESENTAÇÃO DOS DADOS, ESTRATÉGIAS DE ADENSAMENTO, POLÍTICAS DE INCENTIVO, LINHAS DE CRÉDITO, TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS NA REGIÃO ETC</p>
<p>INCENTIVAR A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ADENSEM AS CADEIAS PRODUTIVAS RELEVANTES OU POTENCIAIS</p>	<p>AUMENTAR A COMPETITIVIDADE PARA OS PRODUTORES RURAIS, OS COMERCIANTES, OS INDUSTRIÁRIOS E SEUS EMPREENDIMENTOS, APRESENTANDO VANTAGENS E BENEFÍCIOS COM A DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS</p>	<p>NAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES QUE REPRESENTEM AS DIVERSAS CADEIAS PRODUTIVAS, INDIVIDUALMENTE</p>	<p>POR MEIO DE ENCONTROS COM APRESENTAÇÃO DOS DADOS, ESTRATÉGIAS DE ADENSAMENTO, POLÍTICAS DE INCENTIVO, LINHAS DE CRÉDITO, TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS NA REGIÃO ETC</p>



AÇÕES	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS QUE ADENSEM AS CADEIAS PRODUTIVAS RELEVANTES OU POTENCIAIS DO TERRITÓRIO	AUMENTAR A COMPETIVIDADE PARA OS PRODUTORES RURAIS, OS COMERCIANTES, OS INDUSTRIÁRIOS E SEUS EMPREENDIMENTOS, APRESENTANDO VANTAGENS E BENEFÍCIOS COM O AUMENTO DE PRODUÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PARA FORTALECER O PODER DE NEGOCIAÇÃO E ATENDIMENTO DE DEMANDAS	NAS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES QUE REPRESENTEM AS DIVERSAS CADEIAS PRODUTIVAS, INDIVIDUALMENTE	POR MEIO DE ENCONTROS COM APRESENTAÇÃO DOS DADOS, ESTRATÉGIAS DE ADENSAMENTO, POLÍTICAS DE INCENTIVO, LINHAS DE CRÉDITO, TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS NA REGIÃO ETC
	ARTICULAR O DIRECIONAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS VISANDO AMPLIAR AS VANTAGENS COMPARATIVAS DE SEUS SETORES RELEVANTES OU POTENCIAIS	REDUZIR OS EFEITOS DO "CUSTO BRASIL", OU SEJA, POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AO INVÉS DE PROMOVEREM A COMPETIVIDADE DOS SETORES PRODUTIVOS, AUMENTO DA BUROCRACIA E REDUZEM SUAS COMPETITIVIDADES	JUNTO AOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS, PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO DOS MUNICÍPIOS E INFLUÊNCIA NO ESTADO E UNIÃO	APRESENTAR DIRETRIZES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS QUE CONTRIBUAM COM A AMPLIAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS DOS SETORES RELEVANTES OU POTENCIAIS

Objetivo Estratégico 2: QUALIFICAÇÃO CONFORME O MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DOS DIVERSOS SETORES PRODUTIVOS QUE INTEGRAM O AGRONEGÓCIO

O Quê	Por quê	Onde	Como
criar projetos piloto para prototipagem de novos produtos e serviços	para integrar as ações e agregar valor, atendendo as necessidades dos setores produtivos	nas propriedades rurais e demais setores da cadeia produtiva.	firmando parcerias com as cadeias produtivas e com os órgãos competentes
criar mapa de aprendizagem e cronograma de capacitação	para facilitar o acesso aos cursos de capacitação disponibilizados pelas instituições de ensino, desenvolvendo as pessoas, fortalecendo e valorizando os serviços, os produtos e o comércio local	nas instituições de capacitação existentes	fazendo parcerias com órgãos que promovem cursos, treinamentos e consultorias nas áreas específicas.
desenvolver identidade territorial regional e criar a marca da região	para valorizar os produtos e serviços do Vale do Jamari	No território do Vale do Jamari.	identificar uma característica comum nos 10 municípios que define a identidade dos produtos da região
criar campanha de valorização do produto regional	para valorizar e incentivar o consumo dos produtos com a marca da região e aumentar a autoestima da população	No território do Vale do Jamari.	por meio de reuniões, palestras, seminários, fóruns, dias de campo e campanha de marketing
atrair talentos para a região	para que inovem e fortaleçam os setores produtivos da região	nas propriedades que tiverem os projetos piloto implantados	divulgar, integrar, promover missões, visitar, realizar bootcamps, criar incubadora de empresas

Objetivo Estratégico 3: INSTITUIÇÃO DA GOVERNANÇA DO AGRONEGÓCIO

O Quê	Por quê	Onde	Como
instituir plano de governança do agronegócio	para planejar, organizar, direcionar ações que aproximem os setores produtivos, as instituições financeiras, as instituições governamentais, com visão de longo prazo	No território do Vale do Jamari.	instituído métodos e indicadores para os setores produtivos, auxiliando na gestão efetiva da cadeia do agronegócio
criar o conselho regional de agricultura e comércio	para integrar e dirigir as ações no setor de agronegócio e atender as necessidades de todos os setores produtivos	No território do Vale do Jamari.	reunir as partes interessadas para compor e manter ativas as ações do conselho
criar um programa de compras governamentais para os produtos regionais	para valorizar o consumo dos produtos da região e potencializar a economia local.	No território do Vale do Jamari.	capacitando os fornecedores, promovendo e participando de leilões presenciais, pagando em dia, implementando a lei geral municipal



AÇÕES	INTEGRAR AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO TERRITÓRIO	PARA DIRECIONAR POLÍTICAS, EFICIENTIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS, DIRIGIR A PRODUÇÃO ACADÊMICA, A PESQUISA COM FOCO NA BREVE ABSORÇÃO DOS PRODUTOS PELO MERCADO, ATENDENDO AS DEMANDAS E DESENVOLVENDO AS POTENCIALIDADES DOS SETORES PRODUTIVOS NA REGIÃO	No território do Vale do Jamari.	FAZENDO PARCERIAS COM OS ORGÃOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES, DEMANDAS E POTENCIALIDADES DOS SETORES PRODUTIVOS
	CRIAR PROGRAMA PARA PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO REGIONAIS	PARA FACILITAR A COOPERAÇÃO, AUMENTAR GANHO DE ESCALA, REDUZIR CUSTOS COM INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMA, TROCAR EXPERIÊNCIAS ENTRE PRODUTORES, AMPLIAR PODER DE BARGANHA NA COMERCIALIZAÇÃO, FACILITAR O ESCOAMENTO DE PRODUTOS DA REGIÃO.	No território do Vale do Jamari.	CRIANDO CONDIÇÕES PARA O AUMENTO NA ESCALA DE PRODUÇÃO E BUSCANDO A EXPANSÃO DOS MERCADOS PARA OS PRODUTOS REGIONAIS



14 - EIXO TURISMO

TURISMO

Objetivo Estratégico 1: ESTRUTURAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS				
	O Quê	Por quê	Onde	Como
AÇÕES	Mapear as potencialidades turísticas	Para conhecer as potencialidades turísticas e georreferenciá-las	Nos 10 municípios do Vale do Jamari	Buscando parcerias com órgãos governamentais, instituições de ensino, iniciativa privada e terceiro setor
	Promover campanha para identificação de potenciais turísticos	Para incentivar a participação da comunidade na identificação dos locais com potencial turístico	Nos 10 municípios do Vale do Jamari	Por meio de campanhas nas redes sociais para que a comunidade possa enviar fotos, vídeos das belezas naturais da região e depoimentos da cultura local
	Realizar missão técnica em localidades de destaque turístico no cenário nacional	Para troca de experiências e conhecimento de novas possibilidades da exploração turística	Nas localidades referência em governança turística	Buscar parceria com órgãos ligados ao turismo para realizar viagens técnicas a localidades referências de governança turística
	Buscar informações nos órgãos governamentais sobre pontos com Potencial Turístico	Para aproveitar o amplo conhecimento da região por parte dessas instituições, contribuindo no mapeamento de potenciais pontos turísticos	Nos 10 municípios do Vale do Jamari	Através de consultas a sites oficiais e reuniões para a busca e unificação de conteúdo das diferentes repartições públicas para a produção do Relatório
	Produzir relatório Bienal com Mapeamentos dos recursos e estrutura turística	Para facilitar a criação de roteiros turísticos	Na Agência de Desenvolvimento Regional	Reunindo informações oriundas do mapeamento, da participação da comunidade e dos órgãos governamentais

Objetivo Estratégico 2: IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA				
	O Quê	Por quê	Onde	Como
AÇÕES	Disponibilizar Cursos de Qualificação e Capacitação nos diversos setores da cadeia turística	Para fornecer serviços com qualidade aos turistas	Nos 10 municípios do Vale do Jamari	Apresentando dados do Mapeamento dos potenciais turísticos junto as Secretarias e Conselhos de Educação para que promova através das Universidades Públicas e Privadas a implantação de tais cursos.
	Implementar Campanha nos moldes da "Arrume a Casa que vem visita" e de valorização do turismo	Para preparar a comunidade para uma boa prestação de serviços, bom acolhimento ao turista e contribuir com a organização da cadeia turística	Nos 10 municípios do Vale do Jamari	Divulgando a importância de receber bem o visitante e oferecer um bom ambiente para a promoção do desenvolvimento regional a partir do turismo



AÇÕES	<p>Criar Rotas Turísticas integradas nos diversos tipos de turismo potenciais identificados</p>	<p>Para estruturar os negócios envolvidos com o turismo; para atrair turistas e ofertadores de serviços e espaços; para fortalecer o comprometimento de toda a cadeia, órgãos governamentais e direcionamento mais efetivo de recursos</p>	<p>Nos 10 municípios do Vale do Jamari</p>	<p>Realizando seminários para trocas de informações, tendo como participantes, os Conselhos Municipais de Turismo, as Secretarias Municipais de Turismo, o Conselho Estadual e Superintendência Estadual de Turismo e os atores da iniciativa privada</p>
	<p>Implantar pontos de atendimento ao turista com informação e estrutura de receptivo turístico na região</p>	<p>Para acolher o turista em local apropriado em cada município, com informações das atividades na região, dos produtos característicos regionais e da diversidade de espaços para suprir as suas necessidades durante a estada no território</p>	<p>Nos 10 municípios do Vale do Jamari</p>	<p>Apoiando as ações das Prefeituras Municipais na implantação de Centros de Apoios ao Turista e outras iniciativas de suporte ao turismo Bial do Turismo</p>
	<p>Realizar diagnóstico das necessidades de infraestrutura turística física</p>	<p>Para contribuir com as ações governamentais estruturais, visando a melhoria da oferta turística.</p>	<p>Nos 10 municípios do Vale do Jamari</p>	<p>Por meio de relatórios semestrais com registros fotográficos e georreferenciamento das necessidades de infraestrutura turística mapeadas</p>

Objetivo Estratégico 3: INSTITUIÇÃO DE GOVERNANÇA DO TURISMO

	O Quê	Por quê	Onde	Como
AÇÕES	<p>Instituir Comitê de Turismo na Agência de Desenvolvimento</p>	<p>Para criar um núcleo que promova debate, conhecimento e acompanhe a efetividade da governança para todas as instituições ligadas ao turismo.</p>	<p>Na Agência de Desenvolvimento</p>	<p>Elegendo membros com perfil para o turismo e firmando parcerias com especialistas.</p>
	<p>Estruturar Conselhos Municipais de Turismo</p>	<p>Para promover o turismo na região.</p>	<p>Nos 10 municípios do Vale do Jamari</p>	<p>Sensibilizando os executivos e os legislativos municipais sobre a importância da implementação do Conselho de Turismo no município</p>
	<p>Integrar o planejamento das ações do Turismo Estadual e Municipal</p>	<p>Para potencializar as ações, economia de recursos, compartilhamento de estrutura e mão de obra.</p>	<p>Nos 10 municípios do Vale do Jamari</p>	<p>Promovendo encontro de todas as instituições no âmbito municipal e estadual ligadas ao turismo</p>
	<p>Definir modelo de Governança para o Turismo</p>	<p>Para viabilizar a implementação da Governança do Turismo na região</p>	<p>Na Agência de Desenvolvimento</p>	<p>Por meio de reuniões com as instituições ligadas ao turismo, visitas técnicas, pesquisas e levantamento de informações de forma integrada com o Comitê de Governança do Território</p>
	<p>Criar espaço para orientação das boas práticas de Governança no Turismo</p>	<p>Para facilitar o entendimento e a divulgação para as partes interessadas.</p>	<p>Nos 10 municípios do Vale do Jamari</p>	<p>Buscando parceiros para a produção de Material impresso e digital.</p>



15 - ANEXOS

ANEXO 01 - POPULAÇÃO												
População	Rondônia	Vale do Jamari	Alto Paraíso	Ariquemes	Buritis	Cacaulândia	Campo Novo de Rondônia	Cujubim	Machadinho D'Oeste	Monte Negro	Rio Crespo	Vale do Anari
Densidade demográfica [2010]	6,58	6,34	6,46	20,41	9,92	2,92	3,68	4,10	3,66	7,30	1,93	2,99
População estimada [2018]	1.757.589	280.072	20.999	106.168	38.937	6.190	14.009	24.226	39.097	15.695	3.723	11.028
População no último censo [2010]	1.562.409	232.052	17.135	90.353	32.383	5.736	12.665	15.854	31.135	14.091	3.316	9.384
Taxa de crescimento da população [2010x2018]	12,49%	20,69%	22,55%	17,50%	20,24%	7,91%	10,61%	52,81%	25,57%	11,38%	12,27%	17,52%
População urbana [2010]	1.149.180	143.290	8.202	76.525	14.261	2.069	3.371	11.043	16.173	7.390	1.064	3.192
População Rural [2010]	413.229	88.762	8.933	13.828	18.122	3.667	9.294	4.811	14.962	6.701	2.252	6.192
Número de Eleitores [2019]	1.157.614	162.898,00	11.728,00	65.628,00	22.478,00	3.814,00	7.730,00	10.216,00	22.500,00	9.780,00	2.957,00	6.067,00
IDHM [2010]	0,690	0,564	0,625	0,702	0,616	0,646	0,593	0,612	0,596	0,607	0,643	0,584

Fonte: Atlas Brasil, IBGE e Tribunal Superior Eleitoral

ANEXO 02 - EDUCAÇÃO													
Indicadores	UNIDADE	Rondônia	Vale do Jamari	Alto Paraíso	Ariquemes	Buritis	Cacaulândia	Campo Novo de Rondônia	Cujubim	Machadinho D'Oeste	Monte Negro	Rio Crespo	Vale do Anari
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos [2010]	%	-	94,76	95,7	97,2	94,9	95,5	90,6	94,4	93,2	93,5	97,8	94,8
IDEB Séries iniciais Ensino fundamental (Rede Pública) [2017]	Indicador	5,70	5,4	5,7	5,5	5,6	5,8	5,3	4,5	5,2	5,3	5,1	5,8
IDEB Séries Finais Ensino fundamental (Rede Pública) [2017]	Indicador	4,80	4,5	4,3	4,9	4,9	4,0	4,7	4,2	4,8	4,9	4,5	4,2
Matriculas no ensino fundamental [2018]	Qtde	269.626	40.515	2.642	15.678	5.694	881	2.150	3.075	5.936	2.347	683	1.429
Matriculas no ensino médio [2018]	Qtde	59.573	8.522	519	3.906	1.185	149	365	486	1.022	528	109	253
Docentes no ensino fundamental [2018]	Qtde	11.454	1.701	121	630	221	51	89	122	261	113	34	59
Docentes no ensino médio [2018]	Qtde	3.708	620	29	261	71	41	50	29	62	51	9	17
Número de estabelecimentos de ensino infantil [2018]	Qtde	551	80	3	26	11	3	6	2	17	6	1	5
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	Qtde	998	128	13	36	21	4	7	7	24	8	2	6
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	Qtde	244	27	1	9	4	1	2	1	5	2	1	1
Número de matriculas do ensino fundamental por estabelecimento de Ensino [2018]	Qtde	-	317	203	436	271	220	307	439	247	293	342	238
Escolaridade da população com 25 anos ou mais, com ensino fundamental incompleto ou analfabetos. [2010]	%	11,50	15,72	15,30	10,50	12,90	17,00	16,10	15,60	15,30	18,90	16,20	19,40
Escolaridade da população com 25 anos ou mais, com ensino fundamental incompleto ou alfabetizados [2010]	%	45,90	56,49	60,20	43,90	57,60	58,80	62,20	58,40	58,80	55,60	52,10	57,30
Escolaridade da população com 25 anos ou mais, com ensino fundamental completo e médio incompleto [2010]	%	13,70	11,34	11,00	14,20	11,20	10,10	11,20	12,10	12,00	10,50	11,90	9,20
Escolaridade da população com 25 anos ou mais, com ensino Médio completo e superior incompleto. [2010]	%	21,00	12,41	10,50	23,30	14,20	10,60	7,50	11,70	10,20	10,00	16,51	9,60
Escolaridade da população com 25 anos ou mais, com ensino superior completo [2010]	%	8,40	4,06	3,00	8,10	4,00	3,60	2,90	2,20	3,70	5,10	3,60	4,40

Fonte: MEC, Atlas Brasil e IBGE

ANEXO 03 - SAÚDE E SANEAMENTO													
População	UNIDADE	Rondônia	Vale do Jamari	Alto Paraíso	Ariquemes	Buritis	Cacaulândia	Campo Novo de Rondônia	Cujubim	Machadinho D'Oeste	Monte Negro	Rio Crespo	Vale do Anari
Quantidade de leitos para internação SUS [2019]	Qtde	3.449	356	16	140	32	26	19	11	48	40	12	12
IDHM Longevidade - Expectativa de vida ao nascer [2010]	Anos de vida	72,97	71,86	73,22	73,36	70,08	73,08	71,34	72,33	70,32	70,71	73,77	70,36
Percentual de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos [2010]	%	3,39	3,74	3,15	3,38	2,82	2,11	4,29	6,24	4,47	3,63	2,61	4,66
Óbitos por causas evitáveis de 5 a 74 anos [2017]	Qtde	5.187	72	52	321	96	10	29	42	93	42	2	30
Taxa de Mortalidade infantil [2010] óbitos por 1000 nascidos vivos	Indicador	18,54	21,19	17,40	19,20	25,70	17,80	22,20	19,60	25,00	23,90	16,20	24,90
Taxa de Mortalidade infantil [2017] óbitos por 1000 nascidos vivos	Indicador	12,83	12,37	20,66	13,34	20,57	-	5,75	9,57	6,68	10,00	-	-
Evolução da taxa de mortalidade infantil [2010 x2017]	%	-30,80%	-41,64%	18,74%	-30,52%	-19,96%	-	-74,10%	-51,17%	-73,28%	-58,16%	-	-
Percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada [2010]	%	79,62	76,02	72,84	85,35	77,33	74,25	60,87	66,32	69,34	77,85	83,94	92,07
Percentual da população em domicílios com coleta de lixo [2010]	%	94,64	92,20	87,49	96,72	96,40	96,10	90,17	84,27	91,21	86,05	95,82	97,72
Percentual de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequado [2010]	%	12,43	14,56	15,58	11,40	13,51	10,75	16,20	21,04	17,19	9,55	8,15	22,20

Fonte: DATASUS, IBGE e Atlas Brasil



ANEXO 04 - ECONOMIA												
Indicadores	UNIDADE	Vale do Jamari	Alto Paraíso	Ariquemes	Buritit	Cacaulândia	Campo Novo de Rondônia	Cujubim	Machadinho D'Oeste	Monte Negro	Rio Crespo	Vale do Anari
Renda												
PIB Bruto [2016]	R\$ x 1000	R\$ 4.700.878,92	R\$ 287.084,47	R\$ 2.183.383,20	R\$ 581.510,14	R\$ 133.966,48	R\$ 221.023,82	R\$ 315.311,67	R\$ 512.539,52	R\$ 242.415,75	R\$ 90.544,32	R\$ 133.099,55
PIB Bruto [2010]	R\$ x 1000	R\$ 2.809.585,00	R\$ 152.235,00	R\$ 1.364.694,00	R\$ 336.265,00	R\$ 76.701,00	R\$ 120.440,00	R\$ 210.218,00	R\$ 272.201,00	R\$ 143.417,00	R\$ 41.934,00	R\$ 91.480,00
% de crescimento do PIB		67,32%	88,58%	59,99%	72,93%	74,66%	83,51%	49,99%	88,29%	69,03%	115,92%	45,50%
PIB per capita [2016]	R\$ x 1000	R\$ 165.136,86	R\$ 13.957,19	R\$ 20.618,18	R\$ 15.123,80	R\$ 20.886,57	R\$ 15.398,06	R\$ 14.517,11	R\$ 13.523,83	R\$ 15.120,74	R\$ 23.890,32	R\$ 12.101,06
PIB per capita [2010]	R\$ x 1000	R\$ 111.857,80	R\$ 8.879,79	R\$ 15.103,86	R\$ 10.383,35	R\$ 13.392,84	R\$ 9.506,68	R\$ 13.243,73	R\$ 8.750,47	R\$ 10.178,62	R\$ 12.645,97	R\$ 9.772,49
% de crescimento do PIB per Capta		47,63%	57,18%	36,51%	45,65%	55,95%	61,97%	9,61%	54,55%	48,55%	88,92%	23,83%
Agronegócio												
Rebanho bovino Corte (cabeças) [2019]	Qtde	2.408.712	282.792	439.576	414.932	220.645	303.472	148.684	176.595	230.887	110.966	80.163
Rebanho bovino Leite (cabeças) [2019]	Qtde	743.393	26.154	48.928	102.171	33.240	132.073	54.223	196.267	66.241	14.822	69.274
Produção de leite (mil litros) [2017]	Lt x 1000	220.856	8.607	14.497	37.276	10.741	39.867	15.499	54.545	18.610	2.974	18.240
Produção de café [2017]	Tonelada	14.444	992	5	6.855	22	651	642	4.522	228	149	378
Produção Soja [2017]	Tonelada	108.297	21.882	10.959	-	-	-	17.985	17.788	-	39.533	150
Produção de Tambaqui [2017]	Kg	9.587.746	613.716	3.617.627	825.463	2.065.514	196.818	280.365	1.445.100	263.576	242.833	36.734
Emprego												
Qtde de estabelecimentos ativos [2018]	Qtde	7.670	489	3.968	903	187	226	432	853	338	121	153
Número de empregos formais [Jan/2019]	Qtde	23.015	933	16.145	2.647	231	331	918	853	231	409	317
Salário médio dos trabalhadores formais [2016]	Salários Mínimos	1,89	1,90	1,90	1,70	2,20	2,10	1,90	1,70	1,60	2,00	1,90
Pessoal Ocupado [2016]	Pessoas	34.379	1.626	19.827	4.328	474	804	1.591	3.252	1.408	384	685
Percentual da população ocupada [2016]	%	9,19	7,90	18,70	11,30	7,40	5,60	7,30	8,60	8,80	10,10	6,20
Rede Bancária												
Número de agências bancárias [2018]	Qtde	19	3	6	4	1	0	1	2	2	0	0
Operações de Crédito [2018]	R\$	1.608.887.503,00	179.116.875,00	795.604.373,00	272.970.467,00	68.160.961,00	0,00	271.533,00	136.508.769,00	156.254.525,00	0,00	0,00
Depósitos de poupança [2018]	R\$	358.528.055,00	29.847.367,00	235.998.836,00	41.008.986,00	3.586.295,00	0,00	5.266.933,00	24.379.861,00	18.439.777,00	0,00	0,00
Frota												
Frota de veículos [2010]	Qtde	70.698	3.521	42.508	8.772	1.004	1.198	2.020	6.291	3.739	442	1.203
Frota de veículos [2018]	Qtde	138.314	7.842	72.944	20.661	2.094	3.049	6.034	14.274	6.995	1.218	3.203
% de crescimento da frota	%	95,64%	122,72%	71,60%	135,53%	108,57%	154,51%	198,71%	126,90%	87,08%	175,57%	166,25%
Outros indicadores												
Número de acessos à internet banda larga [2019]	Qtde	19.120	690	11.766	1.805	84	557	656	2.582	524	130	326
Número de acesso a TV por assinatura [2019]	Qtde	4.003	260	2.266	522	61	63	209	318	183	45	76
Percentual da população em domicílio com energia Elétrica [2010]	%	93,02	97,06	98,58	94,44	94,16	84,79	91,47	88,1	95,85	96,42	89,36
Indicadores de referência												
ISDEL - Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local	Índice	0,320	0,333	0,394	0,331	0,33	0,269	0,311	0,328	0,308	0,299	0,292
IFDM - Índice Firjam de Desenvolvimento Municipal	Índice	0,597	0,520	0,753	0,640	0,576	0,597	0,506	0,553	0,563	0,679	0,579

Fonte: ISDEL – Sebrae, IBGE, MTE, FIRJAN, ANEEL, ANATEL e DENATRAN

ANEXO 05 - FISCAL													
Fiscal	UNIDADE	Rondônia	Vale do Jamari	Alto Paraíso	Ariquemes	Buritit	Cacaulândia	Campo Novo de Rondônia	Cujubim	Machadinho D'Oeste	Monte Negro	Rio Crespo	Vale do Anari
Geração de Receita Própria x Comparado à transferências Intergovernamentais [2017]	R\$1 x R\$1	-	0,09	0,06	0,31	0,12	0,07	0,04	0,04	0,09	0,07	0,07	0,06
Receita Tributária Per Capita [2017]	R\$	-	115,09	53,31	307,35	101,86	110,91	69,51	49,52	97,72	99,28	186,33	75,09
Vinculação da Receita Corrente em aplicações obrigatórias [2017]	%	-	60,53	59,90	63,98	62,08	52,33	66,83	63,55	65,44	59,73	50,24	61,22
Capacidade de Poupar [2017]	%	-	6,04	0,24	13,00	11,06	0,19	27,35	5,63	-5,00	1,30	-0,89	7,55
Resultado Fiscal (Receita total - despesa total) [2017]	%	-	4,81	0,96	10,05	8,59	-0,09	27,64	4,26	-7,01	3,66	-9,11	9,12
Despesa com Prest. De Serv. Per Capita 2017	R\$	-	2.026,88	1.421,92	1.632,93	1.439,05	2.545,14	2.111,76	1.726,97	1.755,39	1.919,11	3.836,02	1.880,47
Investimento Per Capita 2017	R\$	-	165,67	63,48	130,78	180,49	237,07	191,10	106,92	195,07	43,52	377,49	130,80
Endividamento Bruto sobre a receita corrente líquida 2017	%	-	13,28	2,53	11,65	9,60	10,53	45,45	6,54	16,96	12,14	1,52	15,83
Governança para Desenvolvimento (ISDEL)	Indicador	0,492	0,498	0,501	0,567	0,547	0,584	0,361	0,503	0,581	0,452	0,444	0,441

Fonte: Meu Município, Confederação Nacional dos Municípios e ISDEL – Sebrae

ANEXO 06 - SEGURANÇA													
População	UNIDADE	Rondônia	Vale do Jamari	Alto Paraíso	Ariquemes	Buritit	Cacaulândia	Campo Novo de Rondônia	Cujubim	Machadinho D'Oeste	Monte Negro	Rio Crespo	Vale do Anari
Número de Homicídios p/ Ocorrência segundo Município [2017]	Qtde	554	112	11	47	18	1	5	6	12	8	-	4
População estimada [2018]	Habitantes	1.757.589	280.072	20.999	106.168	38.937	6.190	14.009	24.226	39.097	15.695	3.723	11.028
Taxa de homicídios por 1000 habitantes	Indicador	0,315	0,400	0,524	0,443	0,462	0,162	0,357	0,248	0,307	0,510	-	0,363
Número de acidente com veículos motorizados com vítimas [2016]	Qtde	9.273	1.073	86	552	154	5	8	44	115	51	10	48
Número de acidente com veículos motorizados com vítimas fatais [2016]	Qtde	480	75	5	19	17	1	4	8	13	2	2	4
Taxa de acidente com veículos motorizados com vítimas fatais por 1000 habitantes	Indicador	0,273	0,268	0,238	0,179	0,437	0,162	0,286	0,330	0,333	0,127	0,537	0,363

Fonte: PC (Polícia Civil), IBGE, DATASUS e SIM (Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde).



16 - PARTICIPANTES DO PROJETO LÍDER DO VALE DO JAMARI

EIXO EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COOPERATIVISTA E CIDADÃ



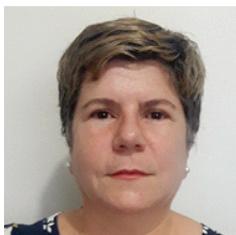
JOZIVALDO SANTOS DAS VIRGENS

Contador e Presidente da Associação
Comercial de Cacaulândia
Fone (69) 98132-0119,
e-mail: jozivaldosantos95@gmail.com



MARIA APARECIDA VIEIRA VILELA

Assistente Social, Servidora Pública
Municipal em Ariquemes.
Fone (69) 99918-1772,
e-mail: sinoecida.vilela@gmail.com



MARIA CRISTINA MARQUES

Sebrae - Ariquemes
Fone (69) 98435-9722,
e-mail: cristina@ro.sebrae.com.br



NILTON ANTONIO AZEVEDO RODRIGUES

Servidor Público, Professor em Ariquemes,
Fone (69) 99977-0680



ROSIELI ALVES CHIARATTO

– FAEMA – Ariquemes,
Fone (69) 99982-0694



TÂNIA DE FÁTIMA VIANA

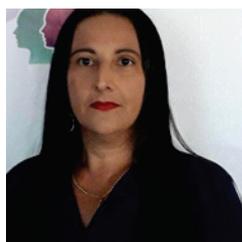
– Funcionária Pública (Professora) –
Rio Crespo,
Fone (69) 99306-2317,
e-mail: taniabrunamatheus988@hotmail.com





TEREZA FREITAS DA SILVA

– Formada em Ciências da Educação e Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Buritis.
Fone (69) 99904-5897



VALDENICE DOMINGOS FERREIRA

Pedagoga e Prefeita de Campo Novo,
Fone (69) 99928-2313,
e-mail: valdenice.dferreira@gmail.com

EIXO TURISMO



ANANETE PEREIRA ALVES

– Empresária em Machadinho,
Fone (69) 98438-2967



AUSIONE CARDOSO DOS SANTOS –

Servidora Pública e Agente Fiscal/AD em Cujubim, Fone (69) 98444-3201,
e-mail: ausionecardoso@hotmail.com



EDILÉA MANIQUE BARRETO

Empresária, Designer, Formação em Desenho Industrial Programação Visual,
Fone (69) 98441-4686,
e-mail: edileamanique@gmail.com



IVANIR SOARES

Agente de Desenvolvimento em Rio Crespo e Cabelereira,
Fone (69) 99381-1019,
e-mail: ivanirdalbemsoares@gmail.com





JERFLEY RODRIGUES FREITAS

Técnico em Processamento de Dados,
Empresário e Presidente da Associação
Comercial de Machadinho D'Oeste,
Fone (69) 98411-6263.



SEBASTIÃO XAVIER DOS REIS

Empresário em Machadinho D'Oeste,
Fone (69) 98407-2895,
e-mail: hotelstar@hotmail.com



TIAGO LADDAGA DIAS

Empresário em Ariquemes, Formação em
Administração de Empresas.
Fone (69) 99975-4935,
e-mail: tladdagad@gmail.com



UANDERSON SILVA DE OLIVEIRA

Servidor Público, Agente de
Desenvolvimento de Ariquemes,
Formação em Letras e Gestão Pública,
Fone (69) 98122-8169,
e-mail: uanderson_oliveira@hotmail.com

EIXO AGRONEGÓCIO



CICERO ANDRÉ DE SOUZA

Servidor Público e Técnico em
Agropecuária em Buritis,
Fone (69) 99903-0267.



HAROLDO CARLOS COSTA SANTOS

Servidor Público da Secretaria de
Agricultura de Vale do Anari.
Fone (69) 98118-6649,
e-mail: haroldo_sif@hotmail.com





JOÃO ORLANDO BERNARDINO DA SILVA
Vereador e Extensionista Rural da Emater
de Buritis, Formação em Gestão
Ambiental,
Fone (69) 99268-5926.



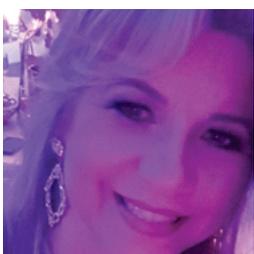
JOCILÉIA PORTUGAL RODRIGUES
Engenheira Agrônoma e Empresária
Vale do Anari,
Fone (69) 98120-2547,
e-mail: jociportugalagro@yahoo.com.br



JOSÉ DE ASSIS BARROSO
Agricultor, Piscicultor e Presidente da
Cooperativa dos Produtores de Peixe de
Monte Negro,
Fone (69) 99220-1263.



NÁDIA NARA DOS SANTOS VALENTE
Médica Veterinária - Campo Novo
>Urupá,
Fone (69) 99291-3423,
e-mail: nadyavalente@hotmail.com.



SUSANA PERTELE
Empresária em Ariquemes,
Fone (69) 8404-5635



VALDECI FERREIRA ALVES
Produtor Rural, Eletricista e montador
marceneiro em Buritis,
Fone (69) 99963-2249,
e-mail: valdeciferreiraalves71@gmail.com



EIXO GOVERNANÇA



ADRIE APARECIDA BIAZATTI DANIELETTO

Controladora Geral da Prefeitura de
Cacaulândia, Formação em Ciências
Biológicas.

Fone (69) 99331-4488,

e-mail: adriebiazatti1989@gmail.com



ANA CRISTINA SOUZA FRAZ

Servidora Pública, Agente Comunitária de
Saúde e Vice-Presidente do Sindicato dos
Servidores Públicos de Buritis.

Fone (69) 99954-5410,

e-mail: annacristinaburitis@gmail.com



JEAN CARLOS JOSÉ DUARTE

Empresário em Machadinho D'Oeste,

Fone (69) 98416-0020,

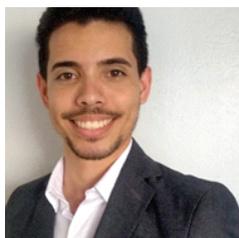
e-mail: comercial.duartearagon@gmail.com



OSNELY VILELA DA SILVA LUZ

Extensionista Social da Emater de
Cacaulândia, formação em Ciências
Biológicas,

Fone (69) 98107-6495.



PEDRO FÉLIX DE MOURA JUNIOR

Contador e Presidente da Associação
Comercial de Alto Paraíso,

Fone (69) 98458-3582,

e-mail: lider.altoparaíso@gmail.com



RODRIGO DE CASTRO ALVES

Advogado – Ariquemes

Fone (69) 99208-1949,

e-mail: castroalves@outlook.com.





Vale do Jamari

 Projeto Lider Vale do Jamari